

Amanhã, proferirá S. Paulo a sentença de morte contra os seus inimigos. S. Paulo não esquece, não transige e não perdôa!

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redação e administração: RUA LIBERO BADARO 73

ANNO III END. TELEGR. "CORSPAULO" São Paulo — Sabbado, 13 de Outubro de 1934 TELEPHONE: Redação e Administração 2-2992 NUM. 725

A bandeira constitucionalista encarna os ideaes de 23 de Maio e 9 de Julho

OS PAULISTAS VÃO CUMPRIR O SEU DEVER VOTANDO NO PARTIDO DA RENOVACÃO

Amanhã, as eleições. Renovação da Assembléa Legislativa Nacional. Formação da Assembléa Constituinte do Estado. Acto cívico de primordial magnitud. Pleito real entre as organizações da vontade colectiva para o exercicio da governança.

Não confundir, porém, com o cerimonial incolor, com o ritual insignificativo, com a liturgia morta, que eram as eleições, antes dos grandes sopros renovadores de 30 e 32. Tudo, diferente. Distinção absoluta. De um lado, o salvar das apparencias, a comedia, a palhaçada. De outro, o acto cívico por excellencia, o sagrado processo da medição estatística das vontades soberanas da Nação, o passo decisivo na verificação do mysterio dos destinos nacionaes, entregues à sorte da religião do Estado, que é a unica religião do eleitor consciente do seu voto.

Deixemos falar os inimigos da Democracia: — são, sem o saber, os inimigos do Estado. Negam, simplesmente. Não affirmam, destroem. Não criam, matam. Quando alguma coisa conseguem elles operar, como, em certos paizes, ao alcançarem, com a maioria, o poder e installarem-se no Estado, para gozal-o — praticam, sem o cuidar, nada menos que a Democracia!... Mas combatem-lhe os processos racionais, os unicos que se impõem à razão e são credores de força moral, os unicos que, realmente, têm o poder irresistível de creal-a: — os que, nas eleições de amanhã, vamos praticar.

Deixal-os falar.
A's urnas, paulistas!
Tendes um dever a cumprir: — votar, pela renovação, no Partido Constitucionalista, que é o partido da Autonomia e da Constituição, da libertação de São Paulo e da vontade do povo, da consolidação da Democracia Paulista e da segurança dos gloriosos destinos de São Paulo — entregues que serão ao grande timoneiro — Armando de Salles Oliveira.
A's urnas, bandeirantes!
Pelo P. C. I!
E por Piratininga!

COMO O P. R. P. DEFENDE SUA TERRA

Nos archivos dos Campos Elyseos encontrou-se, datado de 24 de junho de 1933, este telegramma, este raio de claridade: "Dr. Walter Sarmanho. Palacio do Catete. Rio. Informe chefe do governo que fui visitado por elementos de Ataliba Leonel, que vieram se declarar contra a indicação da Chapa Unica para a interventoria. Propo-nho ouvil-os directamente. Abraços. — General Waldo. miro de Lima".

(Do discurso pronunciado hontem, em Guaratinguetá, pelo sr. Armando de Salles Oliveira).

OPPOSICIONISTAS, NÃO!

Feliz, muito feliz o comentário do "Observador politico" dos nossos brilhantes confrades da "Folha da Manhã", a propósito do processo intencionado por um perrepeista ao director desta folha.

Realmente, é um dos elementos da oligarchia deposta que entra em juizo contra a imprensa livre da democracia. Nove tempos, novos usos, realmente! Outrora, era a imprensa da opposição democratica a victima dos potentados do perrepeismo, armados de todas as penas da lei e da machada legal. Hoje, a outra mão estão confiadissimas a lei e a respectiva machada, não obstante os insultos e calumnias do perrepeismo deposto, um só perrepeista sequer é perseguido pelos crimes affrontados, que vêm commettendo contra os governantes dignos desta terra, que têm feito ponte do honra em legitimar-se na governança pelo livre consentimento do povo, de que infelizmente, fazem parte os insultadores e calumniadores.

Está certo. Prosigam no insulto e na calumnia. Sirvam-se das armas do lei. O regime é legal e é de liberdade. Mas uma coisa não se lhes dá: — a honra do qualificativo de opposicionistas!

Isse, não. A opposição, em S. Paulo, se reveste de um caracter de extrema nobreza. O nome de opposicionista adquiriu um brilho invulgar. Releuz e refulge. Ennobrece. Corôa. Adorna a fronte dos batalhadores da democracia. Ellos não são da opposição, mas do perrepeismo. Não passam do que sempre foram:

Pe... rre... pis... taes...

O novo embaixador sovietico é esperado hoje em Berlim

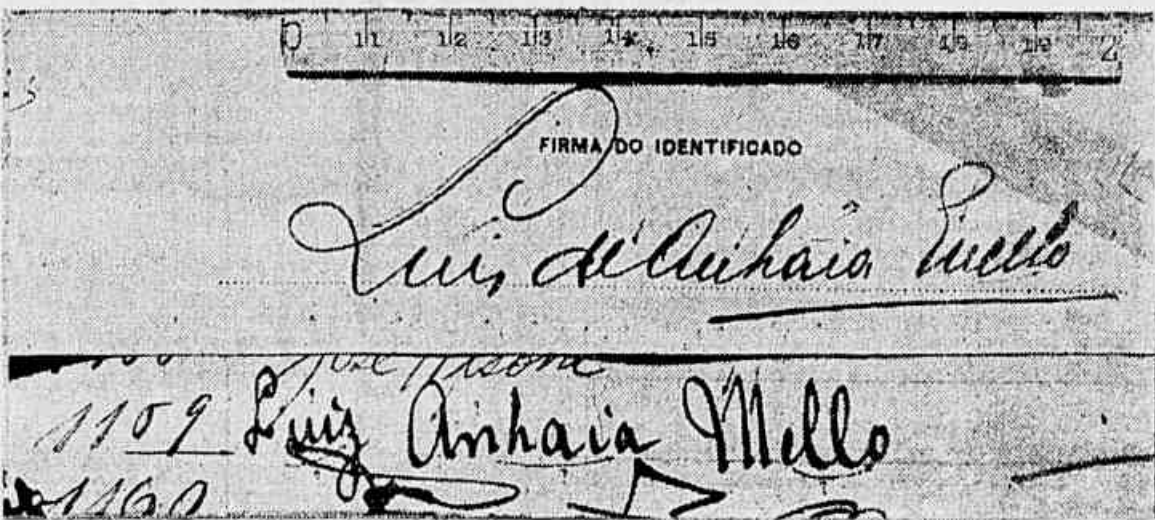
BERLIM, 13 (A. B.). — É esperado hoje o novo Embaixador da Russia nesta capital, sr. Jakob Suritz, designado pelo governo sovietico para substituir o sr. Chinchuk, ao qual foi confiado importante cargo economico em Moscow.

O sr. Suritz vinha exercendo identicas funções na Turquia desde 1923.

DR. ANTONIO VICENTE DE AZEVEDO
Especialista das molestias de
NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
communica a seus amigos e clientes que se acha novamente ao seu dispor em seu consultorio á Praça Ramos de Azevedo, 15 (Predio Gloria) 4.º and. - Tel. 4-3535 - Resid.: 5-1313

Comprovam-se os crimes commettidos pelos politicos que ora pretendem passar por innocentes e salvadores de S. Paulo

A CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO ERA SUCCURSAL DO PERREPISMO — FALSIFICAVAM-SE ASSIGNATURAS DOS PROPRIOS CORRELIGIONARIOS DO PARTIDO DOMINANTE



Ao alto, a assignatura do sr. Luiz de Anhaia Mello, engenheiro e prestigioso cabo perrepeista. Embaixo, a falsificação numa acta eleitoral do perrepeismo

Carta do sr. Cyrillo Junior ao sr. Annibal, pedindo um conto de reis para pagamento de despesas de um recurso eleitoral do P. R. P. e declaração do sr. Annibal de Campos, de que entregara essa importância a José Lucas

São Paulo, 15 de Maio de 1929.
Exmo. Sr. Dr.
Annibal de Campos
D. D. Director Geral da Camara Municipal.
pali.
Saudações.

Com esta se a sua presença o Sr. Honorio Montebello, funcionario deste Centro Politico e de Alistamento Eleitoral, afim de receber a importância de \$52\$000 (oitocentos e cincoenta e dois mil réis), de aquisições justificadas perante o Sr. Presidente da Camara Municipal, da qual lhe foi dado o conhecimento.

O Sr. Montebello levará tambem uma relação de materias de expediente necessarias á secretaria do Centro.

Com estimo
Patricio Admirador

O sr. P. Dias de Campos montava a sede do Centro Politico "Sylvio de Campos" á custa dos cofres municipaes de S. Paulo

São Paulo, 28 de Junho de 1930

Sellos do Correio para a correspondencia do Directorio Politico do Bom Retiro.

R\$. 97\$700

Recibo da importância de 97\$000, paga para a compra de sellos para correspondencia do directorio do Bom Retiro Assigna-o o sr. Narciso Pieroni

UM ELEITOR QUE SE PREZA PODE DAR SEU VOTO A UM PARTIDO QUE DEFENDE TAL PROGRAMMA? VEL-O-EMOS AMANHÃ

POR S. PAULO!

Paulistas, arguem-vos!
Os ideaes por que morrestes correis, o derradeiro perigo. Vós, cujos tumultos foram profanados e cujas memorias foram conspurcadas ao serviço de uma causa vil, arguem-vos.

Surgi, ensanguentados ainda do sangue que vos ungiu no sacrificio maximo que um homem pôde fazer pela sua terra e pela sua gente.

Vinde dizer aos paulistas, libertados pelo vosso heroismo, que morrestes por S. Paulo e para S. Paulo.

Vinde dizer aos vivos que morrestes para que São Paulo fosse grande e livre dentro do Brasil. Vinde dizer-lhes que morrestes para que o Brasil fosse grande e forte entre as nações, ao influxo de S. Paulo.

Antes que se consuma o derradeiro acto da tragedia em que morrestes o algar de um povo, honra a vós, paulistas, que passades com a vida a herdade de S. Paulo.

PAULO NOGUEIRA FILHO

Candidato do Partido Constitucionalista a deputado federal, o nome do dr. Paulo Nogueira Filho impõe-se ao clitorado da grande agremiação. Impõe-se pelo seu valor proprio, pelo seu pa-



DR. PAULO NOGUEIRA FILHO

sado já glorioso e pelas esperanças que repousam em sua actuação parlamentar. Delle não precisamos falar. São Paulo todo o conhece, como o grande animador da campanha de propaganda do partido, contra o qual inutilmente se voltam as baterias da babulante grei oligarchica. Elle vencerá mais uma vez. E ha de prestar á sua terra serviços ainda maiores do que os grandes serviços que lhe tem prestado.

A Federação dos Voluntarios não é partido politico

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, a verdadeira Federação, fundada em 1932 pelo commandante Romão Gomes não é partido politico e não apresenta candidatos para as proximas eleições.

A prova desta affirmação está em que o Tribunal Eleitoral negou registro aos que pretendam indevidamente se utilizar do nome da Federação para fins politicos, aproveitando-se do seu prestigio para conseguir votos dos federados, menos avisados.

Prestigia, porém, a Federação, como já tem declarado, o governo moralizador e constructivo do dr. Armando de Salles Oliveira que, pela sua nobre e elevada actuação, vem merecendo o apoio de todos os bons politicos.

O sr. Honorio Montebello passa recibo da importância de \$52\$000. De ordem do presidente...

São Paulo e o inimigo O perreppismo em face do eleitorado limpo de S. Paulo

Está a decidir-se o prelo. Antes que todas as horas de um dia tenham decorrido, São Paulo e o seu mais rancoroso, o seu mais atroz inimigo encontrar-se-ão frente a frente, em um último, em um supremo embate.

A victoria não oferece a mais tenue, a mais remota possibilidade de duvida. Os ideais do povo bandeirante, fundidos e acrysolados no cadinho da Revolução de 32, regados pelo sangue generoso dos seus martyres, não podem ser vencidos dentro de São Paulo. As forças materiais do Brasil inteiro revelaram-se impotentes para fazel-o.

Bem ao contrario, esses principios luminosos, os melhores, os mais altos pelos quaes uma democracia poderá pautar os seus destinos, vão projectando os clarões por toda a vida politica do paiz, traçando-lhe as rectilineas directrizes e expandindo as trevas dos espiritos.

Não é apenas a victoria, que de pleno direito já era sua, que São Paulo vai alcançar. É a consolidação, multissimo mais ardua, dos resultados, das conquistas dessa victoria, tão cara e tão nobremente paga. É a erradicação definitiva da politica profissional do solo sagrado em que o paulista soube, como sempre soubera nos momentos mais criticos da nacionalidade, reconquistar a personalidade propria, extraordinario conjunto de altivez e de nobreza, ao serviço do Estado e da patria.

O inimigo que, neste momento vital, tem a ousadia sem par de se lhe erguer pela frente, na estrada de luz que percorre a passos de gigante, apresenta o seu vulto esquelético de visão de pesadelo coberto de lama e de sangue. Lama de todas as conculações de leis e de direitos, de liberdades e de honestidade que perpetrar durante — progressivamente mais desabusa do — quarenta annos de prepotente dominio incontrolado. Sangue, o de todas as victimas innocentes de que amecou os cadaveres ao longo do seu trevooso caninhão de saltador de um povo honesto e bom, conservado nos ferros da mais barbaresca e hypocrita das escravidões.

Venham os factos, que mais alto falam.

Do trabalho de São Paulo, cujos resultados ascendiam vertiginosamente, a oligarchia do cupulato atirou para os hom-bros da economia paulista com 1.300.000.000\$000 de "deficits"; deixou fallida e amarrada aos pés da usura insaciavel — a sua melhor e mais cara aliada — a lavoura cafeeira, a edificadora maxima do mais grandioso monumento agricola do mundo; á ultima hora, quando o seu poderio bruxoleava, roubou, ao erario paulista, ROUBOU a mão salva, nas condições mais repugnantes, 30.000.000\$000 para distribui-los a apangiguados de toda a casta, mas nem um só digno de tocar a mão callejada do mais humilde dos homens honrados.

E dos outros roubos tem vindo á publicidade uma avalanche de provas e documentos.

Roubou ao paulista a sua personalidade politica e a sua personalidade de homem. Que eram as eleições, que era o elector, que era o homem que ousasse divergir da mais hypocrita e criminosa das dictaduras? Ellas, o mais sangrento sarcasmo, atraido á face da democracia; elles, vermes condemnados ao emagamento sob o taccão desdenhoso dos omnipotentes senhores de São Paulo, que do brio paulista faziam a escova com que lustravam as botas dos que mais alto ficavam.

O sangue? Será preciso levantar-se a mortalha que cobre esse extendido de victimas imbelles e não vingadas, que vem da chacinha de Palmital ao massacre nefando de paulistas pelas ruas da sua capital aberta, bombardeada com ferocidade de canibaeas pelos mandatarios da ligarchia, tão truculenta como covarde, que ao longe exultava e erguia fartas taças de champagne e destruição da capital paulista?

E a vergonha, a humilhação posterior, da mais acintosa, da mais deprimente occupação, imposta ao Estado que de coisa alguma tinha culpa?

E a mole incommensuravel de erros, de fraudes, de delictos, de atrocidades que constitue a propria essencia da historia horrorisante dessa medonha politica do passado?

O rei de todos esses crimes nem de um só tentou a defesa, a justificação. Sequer impiorou a clemencia da victima para a monstruosidade das suas culpas. Nem isso. Reconheceu, nos reconditos recessos da sua consciencia que tão longe não poderia ir a infinita longanidade de São Paulo.

E ante elle apresenta-se, no prelo maximo da sua vida nova de povo libertado, coberto de lama e de sangue.

É a ultima vez que esse phantasma de horror ensombrará a vida paulista.

Emergindo de uma plumbea e tormentosa madrugada, um anno faz que S. Paulo entrou no dia ensolarado e puro da sua vida de povo livre e activo, senhor de sua terra e piloto dos seus destinos. Teve o paulista que a sua grandeza exigia á frente da deslumbradora campanha de civismo que desencadeou. E o seu maximo, o seu mais puro, o seu mais perfeito expoente.

E, invertendo orgulhosamente os termos da equação, fez de uma eleição preparatoria o pleito decisivo, tal magnifica confiança na sua propria força.

A esse rasgo de suprema lealdade o inimigo apenas pôde oppor-lhe a ameaça de uma interrogação trevoza e sclerada. Quem quer que seja o seu candidato, só poderia ser aquelle que melhor encarne o espirito nefasto e criminoso da oligarchia expirante.

E assim, defrontam-se, coberta de lama e de sangue, a politica profissional e São Paulo, coberto de luz.

Ave, São Paulo!

Commentarios

O café, antes e depois

A folha, por onde expande os seus ultimos e estorpidos arrancos o que remanescer de oligarchia descaída, teve hontem a desfezetez suprema de escrever:

"Antes de 1930, São Paulo já era o primeiro Estado exportador de café, do Brasil, da America e de todo o mundo".

E assim fecha o periodo:

"E os governos que isso fizeram foram governos eleitos pelo P. R. P."

E o suppe summo da ousadia. Mais longe, impossivel ir. A economia paulista, de que o café foi sempre o pedestal, extorquiram os regulos truculentos e famelicos quando milhao e meio de contos, cuja responsabilidade sobre elle pesa. Realizaram, á custa do café, maravilhosas negociações que os transformaram em uma casta de nobres,

de opulencia em termo de comparação no continente. Ao serem atirados ao esterquilinio por um pontapé da consciencia nacional revivescida, deixaram a lavoura fallida e entorpecida-se agoniante nas garras da usura desalmada e os armazens regatadores engasgados com 20 milhoes de saccas de café.

Quem isso fez, quem tacs attentados praticou, não foram governos paulistas. Foi o P. R. P.

Uma allegoria

Em uma significante allegoria, do raro felleidade e onde predomina o negro symbolico, o Partido Republicano Paulista, nu e com o corpo coberto de maculas, apvida os mais desastrosos, os mais agnicos esforços para partir a corrente que o prende ao amontoado granitico dos crimes do seu passado.

E é o sol das urnas livres, em que uma coelha sua tenta ainda fraudar a vontade de São Paulo, que illumina esse espectáculo miserando...

São Paulo dará o seu apoio integral á acção do governo provisório nesse terreno" — escreveu o sr. João Sampaio ao sr. dr. Justo de Moraes, quando se processava a escolha do actual interventor, sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Pretendem agora os perreppistas que esse "APOIO INTEGRAL" se referia apenas á coherção a ser exercida sobre o então interventor, afim de limitar-lhe a esphera administrativa, impedindo-se-lhe que alcançasse a solução dos grandes problemas de nossa administração. Só e mais nada... Em todo caso, para obter esse pouco, não deveria a dictadura "recuar ante a necessidade de substituição do interventor"... E sempre teria o mesmo "apoio integral..."

Mas para que — perguntamos — restringir a alçada do interventor em exercicio e, para esse fim, chegar até a substitui-lo por um interino?

O sr. João Sampaio deverá ter razões ponderosissimas para aconselhar toda essa energia e tão grande precaução. Mais ponderosas, sem duvida, que o simples zelo para com a sorte eventual da economia de São Paulo. Porque um interventor interino, com a acção restricta, não a acutalaria sufficientemente. Só mesmo — "A REORGANIZAÇÃO DO PAIZ E A RESTAURAÇÃO DO GOVERNO LEGAL", no que a dictadura "dava provas da sinceridade dos seus propósitos" representariam cautella bastante. Tanto é que, á vista dessas provas, a dictadura de então fizera — JUS AO RESPEITO DO POVO PAULISTA.

Dahi, o "apoio integral" de São Paulo.

Assim se demonstra, á vista da exposição do sr. João Sampaio, cuja contextura logica analy-

samos hontem, o poder de predominio da idea principal de um discurso.

Aquello "apoio integral", expresso pelo proprio perreppismo, se referia, pois, inquestionavelmente, á "REORGANIZAÇÃO DO PAIZ E A RESTAURAÇÃO DO GOVERNO LEGAL". O proprio transbordamento do adjectivo "integral" estava a indicá-lo: — não ha "integração" para com parcella ou circumstancia...

Passaram-se dias e mezes. Concluiu-se a acção parlamentar constituinte. Promulgou-se a Constituição de 16 de julho. Organizou-se o governo federal. Tudo se fez nas normas do possivel. Os sr. Mario Whately, Oscar Rodrigues Alves e Hypolito Rego não puderam mais... e continuaram nas suas cadeiras. Consentiram em participar de uma alta assembleia deliberativa: — a que escolheu o Presidente Constitucional da Republica. Foram batidos. Estavam, com isto, na obrigação moral de se submeterem ao voto da maioria, submettendo tambem o seu partido. Ou se retrahiam. Mas ficaram. Ficaram "espiondo a maré"... E mandaram o seu partido e a sua imprensa demascarem, insultarem, agredirem, descaimadamente — não a dictadura de 1933, que fazia "jus ao respeito do povo paulista", ella propria — mas o Governo Legal, regularmente constituido, tão regularmente que elles mesmos, os tres deputados perreppistas, participaram da assembleia que elegeu o dr. Getulio Vargas Presidente Constitucional da Republica e della continuaram a participar!

Edificante, sem duvida, a coherencia de semelhante factol... E, não menos, a sua posição moral, em face do eleitorado, limpo e expurgado, de São Paulo!

O ensino religioso

Pelo interventor federal interino, dr. Marcelo Pereira Muihlos, foram anulados os decretos incorporando o ensino religioso ao regime escolar dos estabelecimentos officiaes e levantando de impostos os predios de culto religioso, escolas e hospitales.

São actos definitivos e claros, praticados com a lealdade activa que sempre tem caracterizado o governo de São Paulo, desde que passou a ser exercido por paulistas e orientado pelos principios da revolução de 32.

Onde a exploração da oligarchia, invadindo o sector das creanças religiosas? Onde a estandalhaça exploração do coronel Palmitério de Rezende, o seu maior vulto intelectual e positivista confesso? Onde a chefia do sr. Borges de Medeiros, a tão alardada filiação do P. R. P. ao positivismo rio-grandecense?

Actos desres, positivos e officiaes, cobrimento tem provar onde fica a sinceridade e onde se alapaça a hypocria, qual a politica digna e qual a indigna politicagem que se offereceu á escola dos catholicos paulistas.

O algodão

O jornal de todas as explorações — e quanto mais torpes tanto melhor — tenta, á ultima hora, uma intriga entre o governo do Estado e os plantadores de algodão.

Só elle proprio é tanto ao abalançar.

Nunca a lavoura algodoeira de São Paulo foi amparada com maior carinho, jemais os seus interesses, que são os proprios interesses do Estado, ao viram melhor defendidos, nunca ninguém fez mais por ella.

O que havia e bom é que se saiba para ver a que sordides baixa tal politicagem, era preferencia, um protectorismo lamentavel na distribuição de sementes seleccionadas.

Os protegidos eram sectores do P. R. P. Esse estado de coisas já foi remediado.

Entre o tumulto e o throno...

Alguem forneceu ao "Correio Paulistano" uma rubrica de torpema rara. Nelles se misturam "Cambio Negro", "Banha", "Desprezamentos" com lugares onde o melhor sangue de paulistas foi vertido em defesa dos ideais de S. Paulo.

Essa jornal procura exonerar-se de parte da responsabilidade, explicando que tal immundicie lhe foi fornecida pela "Gazeta".

E' imprudencia. Um e outra já cohercem S. Paulo. Tem thesouros de longanidade, maiores que os de dinheiro, que tão bem poderiam rampar. Mas, não são inextinguíveis.

Senilidade politica

Nascer, viver e morrer, são as tres grandes phases que o universo vem apresentando perpetuamente á nossa contemplação. Desde a cellula á mais complexa organização, ellas se constataem. E a observação abrange tambem os povos, as proprias organizações sociais. Assim, os partidos politicos estão sendo sujeitos ás mesmas regras.

Ora, queremos falar hoje de um certo periodo, já proximo do fim, no qual a vida, perdendo o seu vigor e belleza, degenera em uma serie de exteriorizações descomnexas, num completo descontrolo physiologico, periodo esse conhecido sob a denominação de: senilidade. As manifestações semis caracterizadas se sempre pela absoluta incoherencia de attitudes. Estudando particularmente o caso das agremiações politicas, seria profundamente grotesco se antes disso não fosse tristemente penoso, ver-se a propaganda partidaria de certa epianencia entidade que põe como divisa na sua bandeira do combate: Paulista, defende a sua terra!

Triste signal de completa desorganização... Se compararmos tacs discursos com actos recentes dessa agremiação, com as entredas clandestinas dos waltzes pelas portas escuras do Castello, com a pseudo arrogancia dos gayettes, dos candidatos auto-arvorados em defensores de classes que só estão acorrentadas na sua imaginação doctria, e tanta coisa mais, que magnifica pagina não teriamos ali para nota chistosa do capitulo a ser escripto um dia na historia politica da hora que passa!

Um discurso interrompido

O sr. Edgard Baptista Pereira algum vagar do seu ter, por certo, para se permitir uma digressão por fora das petições judiciais de exhibição de autographos.

E se não vier a falhar a sensibilidade que o ex-coelha do sr. Baptista Luis mostra empenho de fazer saber tão viva numa hora agitada de propaganda eleitoral, aqui vimos offerecer-lhe um dos melhores ensaios para interessantes explicações em torno de um discurso que a. a. talvez, não goste de ver lembrado agora...

Foi sob a interveniência João Alberto. A Liga de Defesa Paulista reutila a gente da fibra numa daquellas memoráveis assembleias do palacio Teogadaba. Concorrencia enorme. O salão agitado por exaltações entusiasticas, a culto contida pela mesa directora, que lá dando a palavra aos oradores do momento. Era, como se comprehende, da mais estreita solidariedade de ideias a atmosphera reinante e os que falavam tinham por unico objecto a preocupação dominante em todo o Estado, qual a de ver realizada a defesa dos brios paulistas, tão fundamentalmente offendidos pelas occupações militares. Criava-se não ser possível que, naquella ambiente de largas expansões de elevado sentimento paulista, algum pudesse ousar falar, fosse por que fosse, em favor da renegada pessoa do interventor de então.

Pois bem, um orador houve que se arriouco a tamanha temeridade. As suas primeiras palavras, pronunciadas sem hesitação e num timbre agradável, foram lentamente ouvidas. Quando, porém, dentro em pouco, se esclareceu o pensamento do orador, que pretendia, nada mais, nada menos, cometer a imprudencia de defender o capião João Alberto, a sala encheu-se do protestos, e os tornaram elles tão fortes, que o orador, atontado, não pôde continuar e sentou-se envergonhado e confuso.

Os acontecimentos sobrevieram precipitadamente, arrastando todos os paulistas para a acção e, nella, se nivelaram todos os espiritos. Depois, ninguém mais se lembrou daquella moço pallido, e não os lhe foi perguntar sob que elevados sentimentos de amor a São Paulo foi que a. a. agiu naquella noite ansiosa e romancosa.

Mas, hoje, que a. a. é candidato a uma cadeira de deputado em S. Paulo, e com tempo ainda sufficiente para a. a. falar ao eleitorado, é azado pedir-lhe esclarecimentos a propósito daquella seu discurso interrompido.

Sim, paulista, defenda a sua terra! Mas defenda-a como a defenderam Romão Gomes, Francisco Vieira, e outros denodados paulistas de 32 que se acham hoje ao nosso lado, procurando dar ao seu Estado uma politica limpa e nobre. Defenda-a, principalmente, do inimigo interno, dos que collocam sua ambição pessoal acima dos interesses de São Paulo, dos que já appellaram para a intervenção federal, mirandescamente, pouco attendendo á humilhação que ao seu traia as seus adversarios contrariados.

Defenda-a contra os nozes demagogos. Defenda-a dos que apresentaram a todo o Brasil o espectáculo deprimido da lavoura paulista arruinada, das urnas violadas, das chacinhas de eleitores e mais tudo esse scenario lamentavel, de que resultaram as afflicções de 30 que nos obrigaram, em 32, num esforço titanico, sacrificando tudo o que nos era mais caro e precioso, a provar ao resto do pais o verdadeiro e alentado ideais de São Paulo, ideais dos que não commungam nas masas da pagodeira e dos esbanjamentos perreppistas.

Nunca, e por nenhum — paulista, com a altissima significação que o termo tem hoje — uma oculta foi falsificada.

O plano é claro. O inimigo de São Paulo denuncia previamente como de São Paulo o crime que pretende praticar.

Se for pegado pela gola, a defesa já está ensabonada.

— Foi uma represália...

Tempo perdido. Quando São Paulo passa, tudo isso desaparece.

Cedulas falsificadas

Nunca, e por nenhum — paulista, com a altissima significação que o termo tem hoje — uma oculta foi falsificada.

O plano é claro. O inimigo de São Paulo denuncia previamente como de São Paulo o crime que pretende praticar.

Se for pegado pela gola, a defesa já está ensabonada.

— Foi uma represália...

Tempo perdido. Quando São Paulo passa, tudo isso desaparece.

Tal foi o respeito de Aureliano Lima a um collega do Barro, barão e advogado, que lhe pediu opinão sobre certas razões fribas.

VERNAO DIAS

Esclarecimentos

Tudo o paulista deve votar com S. Paulo e por S. Paulo.

A expressão politica de S. Paulo é o Partido Constitucionalista.

Só as cedulas do P. C. são paulistas. As do P. R. P. são de inimigos de S. Paulo.

Só agora o elector pôde votar por S. Paulo. Veja quem recorre o seu voto. São Paulo em os seus allegos?

Cuidado com os politicos profissionaes: São mentes no roubo do voto.

Mulheres paulistas, cuidado! Pen-sas antes de votar.

Paulistas Por São Paulo!

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

COMICIÓS NA REGIÃO DE MARILIA

Partiu segunda-feira, desta Capital, uma caravana do Partido Constitucionalista, com destino a Marilia e outras cidades do ramal de Piratininga.

Compunham-na os sr. dr. Carlos de Moraes Barros, Paulo de Sousa Carracedo, Rolando Roizenberg, Bento de Abreu Sampaio Vidal, e André de Faria Filho.

Em Vera Cruz, abayra-se a plataforma reposta, tendo o povo saudado o dr. Carlos de Moraes Barros. A's 9 e 10 minutos da manhã barra entrada na estação de Marilia, sob salva de palmas do povo, que aquella hora se compunha na plataforma, o trem que conduzia os illustres caravanteiros, destacando-se os sr. Bento Sampaio Vidal e Carlos de Moraes Barros, aquelle fundador da cidade de Marilia, este, filho de uma das mais tradicionais familias paulistas, secretario da Intendencia e candidato a deputado estadual.

Notavam-se na estação, senhores, senhoras, commerciantes, lavradores. As moças empunhavam bandeirinhas do Partido Constitucionalista, vivando sempre Carlos de Moraes Barros, Bento Sampaio Vidal e Armando de Salles Oliveira. O entusiasmo era indescriptivel.

No dia seguinte, ás 10 horas, foi feita a entrega da bandeira do Partido Constitucionalista, pelo sr. Bento Sampaio Vidal, ao presidente do Districtorio local. Nessa hora usaram da palavra os sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Moraes Barros, Paulo de Sousa Carracedo e Rolando Roizenberg, cujos discursos foram entrecortados de applausos e muito bem da enorme assistência.

O povo vibrava no seu mais intenso civismo.

Nesse mesmo dia a caravana partiu para Galla, Graça, Duartina e Piratininga, por estrada de rodagem.

Piratinha-se ouvir nesses cidades divversas orações, entre as quaes os sr. Joaquinth Celidonio Filho, Carlos de Moraes Barros, Paulo de Sousa Carracedo, André de Faria Filho, e outros. Todos foram vivamente aclamados pelo povo de todas essas cidades, que não accedia a sua emoção e seu entusiasmo pela causa grandiosa do Partido Constitucionalista.

NO TEMPO DE D'ANTES

CARRETA E CARACA

Nesta terra em que ha barões Uma lei cabeço — oube cabega. Uns levam cabos estas razões pertence á ultima raça...

Tal foi o respeito de Aureliano Lima a um collega do Barro, barão e advogado, que lhe pediu opinão sobre certas razões fribas.

VERNAO DIAS

Nenhum estadista surgiu em nosso paiz maior que Armando de Salles Oliveira

O sr. Horacio Lafer e as eleições de amanhã

Nas vésperas das eleições, o "Correio de S. Paulo" ouviu, entre os constitucionalistas que offerecem seu nome ao suffragio popular, o dr. Horacio Lafer.

S. a. nós attendeu gentilmente, dizendo-nos o seguinte:

"O panorama politico de S. Paulo enthusiasma hoje qualquer observador, pela sua vibração e, sobretudo, pela convicção profunda com que cada paulista encara o nosso instante politico.

E é justamente porque, hoje, todo o elector reflecte antes de dar o seu voto e este será, indubitavelmente, para o Partido Constitucionalista, que terá assim uma victoria magnifica.

Até o momento presente — continuo a excl. — nenhum estadista surgiu, em nosso pais, maior que Armando de Salles Oliveira. Em pouco tempo de administração infundiu tão grande confiança no povo que, como por um milagre, todas as actividades da economia paulista floresceram novamente.

E hoje vemos — proseguir — o commercio e a industria produzindo; o operariado trabalhando, a lavoura entendendo pelo solo fértil e, enfim, toda a actividade da gente paulista caminhando vertiginosamente para um futuro melhor e mais prospero. E tudo se deve á confiança que S. Paulo deposita no tino administrativo e na honestidade do governo comprehendido pelo candidato constitucionalista ao governo paulista. Para que não haja solução de continuidade — friso a. a. — fubé necessario, para o bem de S. Paulo, que o Partido Constitucionalista seja victorioso e que o dr. Armando de Salles Oliveira continue á frente dos destinos da nossa querida terra.

Tudo o paulista deve votar com S. Paulo e por S. Paulo.

A expressão politica de S. Paulo é o Partido Constitucionalista.

Só as cedulas do P. C. são paulistas. As do P. R. P. são de inimigos de S. Paulo.

Só agora o elector pôde votar por S. Paulo. Veja quem recorre o seu voto. São Paulo em os seus allegos?

Cuidado com os politicos profissionaes: São mentes no roubo do voto.

Mulheres paulistas, cuidado! Pen-sas antes de votar.

Paulistas Por São Paulo!

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

COMICIÓS NA REGIÃO DE MARILIA

Partiu segunda-feira, desta Capital, uma caravana do Partido Constitucionalista, com destino a Marilia e outras cidades do ramal de Piratininga.

Compunham-na os sr. dr. Carlos de Moraes Barros, Paulo de Sousa Carracedo, Rolando Roizenberg, Bento de Abreu Sampaio Vidal, e André de Faria Filho.

Em Vera Cruz, abayra-se a plataforma reposta, tendo o povo saudado o dr. Carlos de Moraes Barros. A's 9 e 10 minutos da manhã barra entrada na estação de Marilia, sob salva de palmas do povo, que aquella hora se compunha na plataforma, o trem que conduzia os illustres caravanteiros, destacando-se os sr. Bento Sampaio Vidal e Carlos de Moraes Barros, aquelle fundador da cidade de Marilia, este, filho de uma das mais tradicionais familias paulistas, secretario da Intendencia e candidato a deputado estadual.

Notavam-se na estação, senhores, senhoras, commerciantes, lavradores. As moças empunhavam bandeirinhas do Partido Constitucionalista, vivando sempre Carlos de Moraes Barros, Bento Sampaio Vidal e Armando de Salles Oliveira. O entusiasmo era indescriptivel.

No dia seguinte, ás 10 horas, foi feita a entrega da bandeira do Partido Constitucionalista, pelo sr. Bento Sampaio Vidal, ao presidente do Districtorio local. Nessa hora usaram da palavra os sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Moraes Barros, Paulo de Sousa Carracedo e Rolando Roizenberg, cujos discursos foram entrecortados de applausos e muito bem da enorme assistência.

O povo vibrava no seu mais intenso civismo.

Nesse mesmo dia a caravana partiu para Galla, Graça, Duartina e Piratininga, por estrada de rodagem.

Piratinha-se ouvir nesses cidades divversas orações, entre as quaes os sr. Joaquinth Celidonio Filho, Carlos de Moraes Barros, Paulo de Sousa Carracedo, André de Faria Filho, e outros. Todos foram vivamente aclamados pelo povo de todas essas cidades, que não accedia a sua emoção e seu entusiasmo pela causa grandiosa do Partido Constitucionalista.

NO TEMPO DE D'ANTES

CARRETA E CARACA

Nesta terra em que ha barões Uma lei cabeço — oube cabega. Uns levam cabos estas razões pertence á ultima raça...

Tal foi o respeito de Aureliano Lima a um collega do Barro, barão e advogado, que lhe pediu opinão sobre certas razões fribas.

VERNAO DIAS

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Ernestina Araujo, filha do sr. Alberto de Araujo.

A senhorita Luiza Lettieri, filha do dr. Francisco Lettieri.

A sr. d. Michellina Barbosa de Queiroz, esposa do dr. Antonio Pereira de Queiroz.

A sr. d. Blanche Dubois Bellegarde, esposa do dr. Amador Bellegarde.

A sr. d. Cecilia Pires dos Santos, esposa do sr. Benedicto Pires dos Santos.

A sr. d. Victoria Serra Pimenta, viuva do jornalista Celso Pimenta.

O dr. José Castello de Macedo Soares; o dr. Eduardo Fontes; o sr. Francisco E. de Abreu; o sr. José Celso.

NOIVADOS

São noivos, nesta Capital, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Chaves, acadêmico de direito, e a senhorita Maria Silveira Campos, filha do sr. José de Campos e d. Alina Silveira de Campos.

Contratou casamento com a senhorita Palmira Pupulini, filha do sr. José Pupulini e da sr. d. Luiza Pupulini, o sr. Oscar Guarneri, filho do sr. Antonio Guarneri e da sr. d. Amalia Felipe Guarneri.

Contrataram casamento o sr. Renato, filho do sr. Antonio Giovanni e d. Elvira, e a senhorita Gloriana, residente nesta Capital, e a senhorita Nelly Ferreira, filha do sr. Serviano Ferreira e d. Elfrida Ferreira.

Contrataram casamento em Espirito São, do Pinhal a senhorita Alina Lessa, filha do sr. Antonio Pacheco Lessa, já falecido, e d. d. Otavio Lessa, e o sr. Eurico Vergueiro Leite, filho do sr. Joaquim Leite Junior e d. d. Zuzima Vergueiro Leite.

A massa eleitoral concorrerá às urnas, convicta da segurança na liberdade do voto e da honestidade da apuração

O SR. THIAGO MASAGÃO TRANSMITTE AO "CORREIO DE S. PAULO" AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O MOMENTO POLITICO

Dentro de 24 horas, ferir-se-á, em todo o território paulista, a maior batalha eleitoral da história política brasileira. Meio milhão de eleitores de ambos os sexos, numa explosiva manifestação de patriotismo, indicará, pelo voto livre e consciente, quais os nomes que deverão representar o povo paulista na Câmara Federal e na Constituinte Estadual. Esses nomes — grita-se a voz do sete milhões de paulistas — são os candidatos do Partido Constitucionalista.

Entre esses candidatos está o sr. Thiago Masagão, velho batalhador na política de São Carlos, donde é filho e a quem dedicou todo o seu labor fecundo, quer na política, quer na advocacia e na agricultura. O nome de Thiago Masagão é aureolado por um passado de probidade e de trabalho, que o tornam figura respeitada e querida, não só em S. Car-

los, mas em todo o Estado de São Paulo.

Em palestra com o "Correio de São Paulo", o sr. Thiago Masagão transmitiu-nos as suas impressões do ambiente político paulista. São suas palavras que se seguem.

INDICE DE VITALIDADE

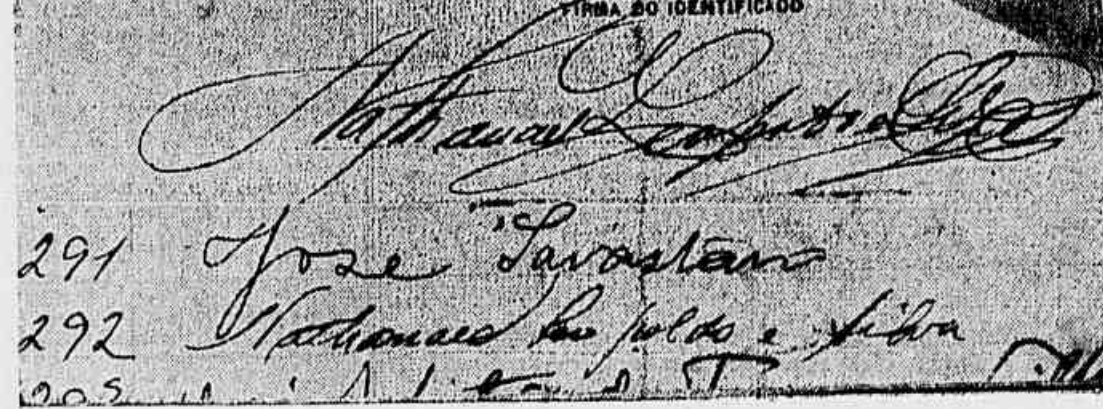
— "Acabo de percorrer varias localidades do nono districto. Encontrei bellas o mesmo entusiasmo que lavra em todo o Estado, e que vae consagrar o pleito de 14 de outubro como perfeito indice da vitalidade da nossa democracia.

Essa enthusiasmo differe muito das agitações que por vezes se notavam no regime anterior á revolução de 1930. A massa eleitoral concorrerá ás urnas convicta de segurança na liberdade do voto e na honestidade da apuração. Essa conquista, a mais bella

da nossa existencia politica, é oqyênio, que vitaliza o corpo social, arrancando-o do marasmo da indifferença com que o povo, anteriormente, contemplava as comediaes eleitoraes de então.

Por isso mesmo, os eleitores accorrem, impetuosamente, a engrossar, cada vez mais, as fileiras do Partido Constitucionalista. Sabem elles que S. Paulo deve ser dirigido pelos homens cuja mentalidade tornou possível a verdade eleitoral, e não pelos que, num dominio de mais de oito lustros, tudo fizeram para impedir o advento da segurança, em materia de suffragio.

E a minoria, que ora se debate em esforços derradeiros, percebe, melhor que nunca, aquella verdade, pois que comparece ás urnas beneficiada pelas garantias que, nos seus longos annos de poderio, intransigentemente denegou ao povo.



Mais um documento das falsificações de assignaturas nas actas eleitoraes do perrepsismo. Em cima, a assignatura legittima do sr. Nathanael Leopoldo e Silva. Em baixo, a garatufa com que o fizeram assignar numa eleição a que jamais compareceu...

Pretendiam apossar-se de bombas de gases lacrimogenios da Policia Especial

RIO, 13 (A.B.)— Sob o título "Tentaram apossar-se de bombas de gases lacrimogenios da Policia Especial", "O Globo" publica a seguinte reportagem:

"Segundo zombamos, um jovem brasileiro, bastante conhecido como comunista, procurou um funcionario da Policia Especial, de quem solicitou fossem entregues bombas de gases lacrimogenios e granadas de mão, mediante forte quantia.

O funcionario visado para a realização do temerario desvio de munições communicou-se, immediatamente, com o seu chefe, ao qual expoz o sucedido. Este concordou em que se completasse a transação, afim de colher em flagrante o organizador da mesma.

Houve novo encontro entre o funcionario e o jovem candidato á posse de bombas e granadas. Nesse entendimento ficou assente que a entrega dos explosivos seria realizada hontem, pela manhã, no cruzamento das ruas 7 de Setembro e Uruguaiana, junto ao signal luminoso.

Tomadas, previamente, as medidas que o caso exigia para o flagrante, foi ultimado o encontro.

Enquanto um funcionario da Policia Especial, vestido de carregador, conduzia um caixote cheio da munição pedida, postava-se no local um grupo de praças daquela milicia. Ao encontrarem-se, o funcionario da Policia Especial que recebera a encomenda e o autor da mesma, chegaram também o supposto carregador. O jovem, apontado como comunista, entregou certa quantia ao supposto vendedor da munição. Logo em seguida, quando elle procurava conduzir a munição, o supposto carregador deu-lhe um golpe de facão. Os outros policias se acercaram, conduzindo o preso para o quartel do morro de Santo Antonio.

O jovem está incommunicavel, sendo o guardado absoluto sigillo na Policia Especial em torno do caso.

A rectificação do rio Tieté

EM PALESTRA COM O "CORREIO DE S. PAULO", O DR. JOÃO FLORENCE DE ULHÓA CINTRA ABORDA INTERESSANTES ASPECTOS DO PALPATANTE PROBLEMA

Em proseguimento á série de conferencias organizadas pelo Gremio Politechnico, o dr. J. F. de Ulhoa Cintra, cathedratco de Hydraulica e Saneamento da nossa principal escola de engenharia, realizou terça-feira, na Polytechnica, para os estudantes, uma conferencia, que vaeu sobre "os melhoramentos do Rio Tieté".

O "Correio de São Paulo", desejoso de informar aos seus leitores algo sobre a decantada questão da Rectificação do Rio Tieté, procurou hontem o professor Ulhoa Cintra, que, gentilmente, nos disse o que segue:

— "De inicio, julgo útil fazer ligada referencia aos methodos geraes de defesa contra as cheias, o que applicará aos que, interessando-se pelo problema do Tieté, não estejam empenhados nestes assumptos de engenharia hydraulica.

São os seguintes os sistemas: diques humbmentares, longitudinaes, com os quais, elevando-se consideravelmente o nivel das aguas, evita-se o transbordamento; melhoramento do leito do rio, com rectificação, aprofundamento, alargamento, etc., e represamento das aguas montantes.

DE 1892 Á 1897

— Antes de falar sobre o projecto actual de autoria do engenheiro Saturnino de Brito, falamos sobre os trabalhos realizados de 1892 a 1897, pelo Governo do Estado e confiados a uma Commissão de Saneamento, organizada por aquelle saudoso profissional. Durante o seu periodo de actividade, a Commissão de Saneamento organiou e estudo methodico do regime do Rio Tieté e fez um projecto de rectificação, desde a Ponte Grande até Osasco, atacando as obras respectivas em varios pontos. Nesse periodo, foram abertos os canais de Osasco, com 620 metros e o de Inhauma, com 1.200, além de importantes trabalhos de desobstrução, entre os kilometros 16 e 18 da Sorocabana. O esforço despendido foi enorme, bastando dizer-se que em 1897 foi gasta na secção do Tieté a somma de 1.380 contos.

Em janeiro de 1924, o prefeito Firmino Pinto entregou os estudos do caso do Tieté exclusivamente ao engenheiro Saturnino de Brito, que iniciou immediatamente os trabalhos, colligindo todos os estudos e pareceres anteriores. Realizou todos os trabalhos de campo, sondagem, observações pluviometricas, atalgações e medições de vazão.

Em 1928 Saturnino de Brito entregou á Prefeitura completo relatório dos trabalhos realizados.

OS RENDIMENTOS DA OBRA

— Não se comprehende hoje execução de obras publicas, de cujos resultados não se possam esperar rendimentos capazes de cobrirem integralmente o custo das mesmas. No caso do Tieté, tais rendimentos devem provir, em primeiro lugar, da valorização das terras immediatamente beneficiadas; em segundo lugar, do beneficio geral logrado pela cidade, em seu conjunto. A esses beneficios urbanos, devem se acrescentar outros de caracter mais geral, interessando ao Estado e á União. As parcelas relativas ao primeiro se consubstanciam nas chamadas taxas de melhoria, autorizadas agora pela nova Constituição. Os Estados Unidos ha muito que lançaram mão do recurso dessa taxa de melhoria, com reaes vantagens. Tuhamos os olhos postos na experiencia dos americanos, porque, do contrario, vamos tecer num cipol de phantasmas e erros.

A TAXA DE MELHORIA

— A referida taxa deverá ser proporcional ao beneficio que irá receber o contribuinte e ao custo da obra capaz de o provocar. Além do proprietario das terras ribeirinhas, que passará a ser aproveitadas com o desapparecimento do phantasma das cheias, beneficiarão também a economia do Estado os trabalhos de melhoramentos do rio Tieté. Quero me referir á possibilidade que elles creação de uma melhor e mais eficiente coordenação das ligações ferroviarias entre si e com a grande via navegavel, que está constituída pela canalização do Tieté e Pinheiros e pelos grandes aqueducts Light.



Dr. ULHOA CINTRA

se distribuem da seguinte maneira: desapropriações, escavação, desobstrução do leito do rio e a juzante de

Osasco, obras de concordancia do Tieté com o novo canal, drenagem das varzeas, dique, canal e culhas da Penha, pontes, barragens movéis e culhas para navegação interna e eventuações administrativas e juros.

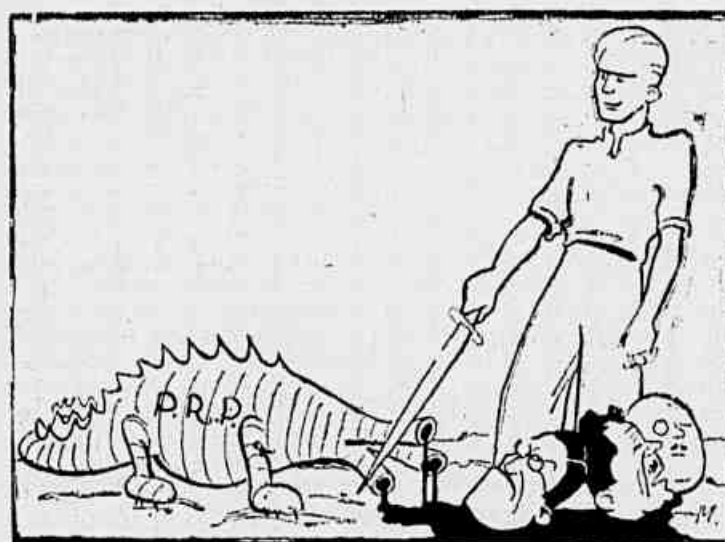
No plano Geral do engenheiro Saturnino de Brito, destacase o rio com o curso natural e como se apresentará depois de rectificado. O percurso sinuoso actual, que mede 45 kilometros, entre a ponte da estrada de Guarulhos e a grande volta de Osasco, ficará reduzida a 26 kilometros.

O custo total das obras de melhoramento do Tieté está orçado malho ou menos em 94.000 contos. O rio Pinheiros também foi objecto de estudos e de um projecto, cuja execução está calculada em 17.000 contos. O caso do Pinheiro, porém, não nos preoccupa mais, porque a Light, em virtude de concessões que lhe foram outorgadas, tem obras em andamento, com o fim de controlar as enchentes desse rio.

O dr. Pires do Rio, quando prefeito, confiou-me a chefia de uma commissão destinada a completar o projecto "Saturnino de Brito", nas partes que ficaram a cargo da Secção de Urbanismo da Prefeitura.

Eis que vieram a crise e as agita-

A MORTE DA HYDRA



"TERRA ROXA"

Romance de RUBENS DO AMARAL

EM TODAS AS LIVRARIAS



A MASSA POPULAR DO GRANDE COMICIO NA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DO POVO DE S. JOÃO DA BOA VISTA AO CANDIDATO DO 1º DISTRICTO, DR. PIRAJÁ MARTINS

ções politicas e os projectos foram levados para o archivo.

Esperemos agora novas ordens governamentais, para se reiniciarem os trabalhos do Tieté e dotarmos São Paulo desse necessario e importantissimo melhoramento."

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

"O MEU PROGRAMMA E' O DO PARTIDO A QUE ESTOU FILIADO"

O dr. Aristides Bastos Machado fala ao "Correio de S. Paulo"

SANTOS, 12 (Da Succursal) — O sr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal, que figura na chapa do Partido Constitucionalista para deputados estaduais, é uma revolução de verdadeiro administrador, surgida após a revolução de 1930.

Toda a cidade de Santos está animada para falar, a respeito, pois que a terra de Braz Cubas, entregue durante quinquenta annos ao nefasto jugo do P. R. P., veio encontrar, na pessoa do seu actual governador, um homem de largo descorrimo e de conhecimento profundo das necessidades da cidade. Assumindo o governo da cidade dos Andradas, o sr. Aristides Bastos Machado, em alarde, foi desenvolvendo uma das mais efficientes actividades dentro da Prefeitura Santista, pondo em pratica, dia após dia, mais e mais um vasto plano de remodelação e de melhoria, no sentido de, dando do abandono lamentavel a que foi atirada pelos administradores de antes de 1930. Remodelou os jardins da cidade; iniciou a construção do Paço Municipal, que terá a primeira bibliotheca popular de Santos, assim como a substituição de um velho e velho de prompto socorro.

Com taes qualidades é que o sr. Aristides Bastos Machado agora se apresenta, candidato á Assembleia Constituinte do seu Estado. Embora sua obra já seja um verdadeiro factor de confiança do eleitorado a reportagem do "Correio de São Paulo" procurou ouvir o dr. Aristides Bastos Machado, a respeito do programma que obedece ao desempenho do seu mandato. Foi simples na resposta o sr. Aristides Bastos Machado, que está acostumado a demonstrar o seu valor pelos seus actos:

— Na camera — disse o actual prefeito santista — o meu programma é o do partido a que estou filiado, mas hei de procurar cumprir-o de accordo com a mentalidade nova que faz de São Paulo, nesta hora, um laboratorio de energia civica, de realizações inspiradas no desejo de renovação politica, sob a direcção deste professor de estadismo moderno que é o dr. Armando de Salles Oliveira. Acrescento que não abandonarei o trajecto dos problemas de Santos, a cuja generalidade devo o destaque inmerecido do meu nome."

TOUPEIRAS, TATU'S, IBRAHIM & CIA.

SANTOS, 13 (Da Succursal) — As toupeiras e os tatu's têm o vício de preferir as densas trevas, quando, em suas sortidas, saem das tocas em busca de alimentos. Ora, o "sympathico e elegante" sr. Ibrahim Nobre, não sendo toupeira e "tatu" e dos bons. Anunciada a sua vinda á altilia Jabaguara, afim de externar sua tiliia contra o Partido Constitucionalista, em um ajuntamento mltin de adeptos da sua grei, todos os cidadãos de orgãos perrepsistas se desfilou um sa-lamaleques ao tribuno de vóes curtos, aqui não veio porque a impren-

sa limpa da terra praieira e o "Correio de São Paulo" deram avião de him, certo de uma "recepção entusiastica" por parte de suas incortáveis victimas ou dos parentes das que humilhou á sua ferocidade, nas



Dr. ARISTIDES BASTOS MACHADO, o renovador da cidade, candidato do P. C. e do povo á representação estadual

masmoras do Sacconam, entendeu de bom aviso ficar a bom recato na tranquillidade da sua residencia, ali, na capital.

Hontem, porém, como "tatu" que se presa, o sr. Ibrahim saiu da toca, recusando fornecer sua ditaminada dispensa. Naturalmente, escolheu as trevas e, noite fechada, refestou nas fofas almofadas do um auto, desceu a serra, em demanda da cidade que tanto exultava com a pratica de actos criminosos e prepotentes. Foi a sua voz a primeira a vomitar injurias, apodios, insultos, através do microphono do Radio Clube, certo de que, satisfeito a sua tiliia, não conseguiria rumar para a capital sem que o attingisse a justa colera de quantos atormentou e torturou a bello prazer.

Deste estolo são as creaturas que ainda propugnam pela volta do he-diondo perrepsismo.

Está, certo, de resto.

MAIS UMA VITIMA DO DESTINO

SANTOS, 13 (Da Succursal) — Com a epigraphia acima, demos a informação do apparecimento de um cadaver na praia de S. Vicente, cuja identidade era desconhecida.

Hontem, pelas photographias tiradas ao trelozouso, foi alla portuea Tristão de Luis Bosalia, italiano, de 61 annos, antigo porteiro do Hotel d'Oeste.

As causas que levaram o pobre sexagenario a por termo á existencia parem, foi o achar-se o mesmo ha muito desempregado e lutando com os horrores da mais negra miseria. BARBARO CRIME DE MORTE — DESFERIU 2 OFACADAS NO CONTENDOR

SANTOS, 13 (Da Succursal) — Desde dias a cidade e seus suburbios vêm sendo sacudidos por impetuosos rajadas de sangue. Parece que uma onda de loucura está avassalando as criaturas, conduzindo-as á perturbação de sanas de tão requintada selvagem, que nos transporta ás distantes épocas da civilização embryonaria.

A sora de sangue que tve por palco a Avenida Bandeirantes, nopa-tilissimo districto do Cubatão, e de que foram protagonistas João Alexandro da Silva, de 35 annos, natural da Parahyba, e José Ferreira, de 40 annos, de nacionalidade professa ignorada, veio augmentar o numero desses delictos que coiza de nonada originam.

Naquelle referida avenida, após breve troca de pesados docetos, João Alexandro sacou de usua faca e feriu, com ferocidade inenarravel, contra José Ferreira, desferindo golpes sobre golpes. Este, pelo imprevisto e rapido do ataque, não pôde defender-se ou por-se a salvo da inopinada fúria de seu aggressor. Recebendo ferimentos mortaes, tombou ao solo, caindo-se em sangue, enquanto a miseravel fem humana ganhava, na fuga, uma problematica irresponsabilidade.

No necrotorio, para onde foi reme-

OS PINTORES TAMBEM TÊM UM SYNDICATO

Declarações do sr. José Mello, presidente dessa nova entidade classista, ao "Correio de S. Paulo"

O momento é dos syndicalistas. Haos de todos os trabalhadores, quer dos assalariados, quer dos de profissões liberas. Todos se procuram proteger, sob as organizações de classe, contra as tremendas reacções dos constantes altos e baixos das transformações sociais por que passa o mundo de hoje. O direito dos trabalhadores de defender-se mais facilmente quando estes estão reunidos e sob a mesma harmonia orientada.

Nestas ultimas dias fundou-se em São Paulo o Syndicato dos Pintores de São Paulo, ao qual se filiam immediatamente quasi todos os artistas do genero, nesta capital.

O sr. José Mello, presidente do novo Syndicato, disse ao "Correio de S. Paulo" o seguinte:

— Um grupo de pintores desta capital quiz fundar o Syndicato da classe e foi marcada uma reunião preparatoria na sede central da União Nacional dos Homens de Cor, cujo salão principal foi gentilmente cedido pela sua directoria.

A reunião, para não, tera grande importancia, pois, contra nossa expectativa, compareceram cerca de duzentos pintores, não obstante a pequena propaganda que foi feita. Fado o notavel numero de interessados, resolveu-se eleger uma directoria provisoria, cuja presidencia, por deliberação de meus collegas, coube-me a mim, tendo sido eleito vice-presidente o sr. Luis Damilho. Os srs. Alvaro dos Santos Martins, Gustavo Sant'Anna e Antonio Luonel foram escolhidos como 1.º secretario, 2.º secretario e thesoureiro, respectivamente.

O programma do Syndicato dos Pintores de São Paulo é identico, em suas linhas gerais, ao das demais associações de classe existentes nesta capital. Os interesses da classe serão cuidados com esforço e carinho. Afim de podermos attender com mais eficiencia os nossos associados, já estamos criando da legalidade do Syndicato, conforme manda a lei.

Pretendemos também, dentro do mais curto prazo, montar a nossa sede central, apparelhada de forma a poder prestar aos nossos companheiros, filiados, todos os serviços de biblioteca, socorros medicos, pharmaceutico, odontologico, etc. A exemplo das grandes associações classistas e como é de direito.

Esperamos, agora, para melhor e mais proficuo desempenho da nossa tarefa, para exito pleno dessa nova



Sr. JOSE MELLO, presidente do Syndicato

iniciativa, a costumada boa vontade da imprensa paulistana, que nunca soube abandonar os interesses das classes trabalhadoras.

INSTRUÇÕES AOS ELEITORES

e um só nome tem o mesmo valor partidario que as cedulas com os nomes de todos os candidatos do Partido.

Na sobre-carta que será entregue na occasião de votar, pelo presidente da mesa, o eleitor deve collocar conjuntamente as duas cedulas: uma para deputados federaes e outra para deputados estaduais.

O Tribunal Eleitoral, em visto o cadaver da pobre victimas do covarde aggressor, foi constatado terem sido vibradas nada menos de vinte facadas, algumas bellas e suficientes para causar a morte.

O dr. Jordão de Magalhães, da Delegacia da 1.ª circumscripção, mandou instaurar inquerito e está vivamente empenhado em conseguir a captura do criminoso.

sessão de hontem resolveu unanimemente que o signal publico do tabellião desta capital, ou um seu escrevente, devidamente autorizado, não precisa ser reconhecido pelo tabellião da localidade onde fôr apresentada a procuração do fiscal do candidato.

Os eleitores não devem cortar e usar as cedulas aqui estampadas pois que de nada valem os votos dados em cedulas viciadas ou com qualquer defeito.

As cedulas authenticas do Partido Constitucionalista acham-se á rua São Bento, 45, onde podem ser procuradas

Disputa-se hoje, no grande Moóca, o Grande Premio "America"

O novo encontro de Sargento e Veneziano é aguardado com grande entusiasmo pelos turfistas — O programma desta tarde compõe-se de nove equilibrados pares

Sendo amanhã feriado nacional, devido ao extraordinário pleito que se fará em todo o país, o Jockey Clube realiza hoje sua 40.ª reunião deste anno. E porque se trate de um "meeting" de cujo exito dependerá o não a instituição das "sabbatinas" e nossa turfe, espera-se que uma assistência maior destes ultimos mezes compareça ao aprazível logradouro da rua Bresser.

Aliás, a festa só poderá obter exito. Pelo menos, é o que se pode antecipar, dado o programma organizado, que é bom e deverá oferecer cumprimento fértil em lances os mais emocionantes.

Nesse programma, destaca-se, como carreira de honra, o Grande Premio "America", classico reservado a paulistas de tres annos, cujas dotação e distancia são, respectivamente, 10 contos e 1.700 metros.

Para o disputar, foram inscriptos: Sargento, Veneziano, Solinger e Huran, sendo francos favoritos os dois primeiros.

O filho de Taciturno e Veneza é o mais sério candidato ao vencedor. E, como o vencedor do Grande Premio "Ipiranga" ostente inconfundível forma, iremos assistir peleja das mais interessantes e animadas.

As carreiras 7.ª e 8.ª, respectivamente, "Combinação" e "Emulação", promettem agradável disputa. E isso porque em seu campo foram alistados alguns cavaleiros de regular actuação em nossas pistas, como sejam: Lauro, Foragido e Dog of War, na primeira; e Igerne, Sweet Cut e Xeremias, na ultima.

Os demais pares, superiores aos do costume. Caracteriza-os pronunciado equilibrio, motivo pelo qual deverão contribuir bastante para que o "meeting", sob seu aspecto esportivo redunde em exito dos mais significativos.

O NOVO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE

Conforme noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

Prado continuará no alto posto a quem de ser guindado, entre as melhores sympathias da collectividade turfista, a trajectoria que lhe notou as acções quando de sua passagem pela secretaria do fidalgio genio, trajectoria que significa trabalho ininterrupto e proficuo em prol do turfe paulistano.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

Causidico brilhante, figura de larga projecção em nosso alto mundo social e "turfa" na mais ampla acepção do termo, o substituto do sr. Fabio

huras "Santa Cruz", situado no municipio de Rio das Pedras, por Samoun (Dourbar II e Santa Rita) e Priska (Príncipe e Priska).

Proprietario e criador, Theodorio de Lara Campos, Treinador, Francellino de Sousa Cortina.

ABAYUBA, masculino, alazão, Argentina, nascido em 1931, no haras "Wal-Proprietario, Balthazar Ribeiro, Treinador, por Zarpazo II e Andouille. Proprietario e criador, Theodorio de Lara Campos, Treinador, Francellino de Sousa Cortina.

IMPORTORA, feminina, castanha, Importador, Justo Perez.

Argentina, nascida em 1931, no haras "Los Cardos", por Lombardo e Iporá. Proprietario, Oliver Orosio Franco. Treinador, Manoel Branco. Importador, Justo Perez.

RHENA, feminina, castanha, nascida no haras "Riachuelo", situado no municipio de Colita, por Retrecho e Juruna II. Criador, Anthenor de Lara Campos, Treinador, Ramon Rojas.

SOLINGER, masculino, alazão, nascido em 12 de outubro de 1931, no haras "Riachuelo", situado no municipio de Colita, por Saracoteador ou Printer (Lorenzo e Jônia) e Kalua (Bique II e Dauri). Proprietario e criador, Anthenor de Lara Campos, Treinador, Oswaldo Feljó.

Foi um fracasso

A primeira carreira de brida em Palermo

Como temos já noticiado, o Jockey Club de Buenos Aires tem, da temporada a esta parte, tentado implantar, em Palermo, o systema de montar a brida, o que tem levado a imprensa local a fazer "enquetes" entre os profissionais sobre qual o regimen que preferem, e o resultado dos debates nos mellos turfistas daquela capital.

Mas, parece-nos, a julgar pelos resultados colhidos com a reunião de 23 de setembro ultimo, resultados ineficazes, como mala adiante se verá, a ideia de uma sociedade argentina está condemnada a estrondoso fracasso.

Escreveram o seguinte, a proposito daquelle "meeting", os nossos confrades de "Critica de Buenos Aires": "A ideia de estabelecer o brido, em Palermo, foi em principio um fracasso. O "filete" que devia ser para manejar mais a gosto o animal, resultou do emalo e fustigado esta tarde (6.ª edição do dia) o animal, e a ideia de estabelecer o brido, em Palermo, foi em principio um fracasso.

Os cavallos fizeram o que bem entenderam com os seus genes, tanto assim que Vigor, parelheiro convenientemente domado e o favorito do publico, deu-se ao luxo de passar ao Jockey F. Moreira 5.000 metros mais que a distancia da carreira.

E, sem duvida, a inovação mais "genial" ideia.

E a seguir, continua, para concluir, com esta alfinetada de Buenos Aires: "Ademais, o Comissario passou por sobre o regulamento de corridas em não distanciando do terceiro posto, que havia occupado o cavallo Vigor, pois chegou esse animal a repassagem seis minutos e meio depois de terminada a carreira e, além de tudo, ajudado por um peão a cavallo."

Outros jornaes, como "La Razón", referiram-se ao despacho da primeira tentativa pro-brido, em termos também um tanto desfavoráveis.

De modo que ante tudo isso, é bem provavel que o "freno" mais uma vez suplantará seu rival brido...

JOCKEY CLUBE

Concurso de palhetes entre cronistas de turfe (13-10-34)

DIARIO DE S. PAULO (11) — Veneziano — Sargento; Solinger; Eriña — Legiolece — Valparaiso; Knox — Inana — Quebranto; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; S. Cut — Yaperi — Tupacretan — Malik — G. Gris.

A Fanfalia (27) — Veneziano — Sargento — Huran; Legiolece — Gardá — Eriña; Knox — Quebranto — Inana; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; S. Cut — Yaperi — Tupacretan — Malik — G. Gris.

A Placeta (17) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Legiolece — Inveja; Inana — Quebranto — Nostalgia; Homeland — Rouge — T. Boy; Troféa — Galard; Yedo; Xylopa — Andes — Lorraine; S. Cut — Yaperi — Xeremias; Tupacretan — Malik — Predilecto.

Correio de S. Paulo (14) — Veneziano — Huran — Sargento; Eriña — Legiolece — Trigo; Quebranto — Inana — Knox; Troféa — Galard; Andes — Zinga — Meu Bem; Lorraine — Foragido — Westchester; S. Cut — Yaperi — Cauto; Gris Gris — Tupacretan — Malik.

O Estado (30) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Bumboré; Nostalgia — Knox — Quebranto; Rouge — T. Boy — Homeland; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Zinga — Meu Bem — Andes; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Tupacretan — Malik — G. Gris.

Turfe Ilustrado (26) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Valparaiso — Trigo; Knox — Quebranto — Inana; Homeland — Rouge — Galard; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Zinga — Meu Bem; Lorraine — Foragido — Westchester; S. Cut — Yaperi — Tupacretan — Malik — G. Gris.

Diario da Noite (21) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Trigo — Legiolece; Inana — Knox — Quebranto; Rouge — T. Boy — Andes; Foragido — D. of War — Baby; Ygerne — Yaperi — S. Cut; Tupacretan — G. Gris — Predilecto; Yedo — Galard — Troféa.

Correio Paulistano (15) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Trigo — Valparaiso; Quebranto — Knox — Nostalgia; Rouge — T. Boy — Cauto; Yedo — Venturoso — Jaguayahiva; M. Bem — Uil — Zinga; Lorraine — Foragido — Eriña; Yaperi — S. Cut — Xeremias; Predilecto — Tupacretan — G. Gris.

Folha da Manhã (13) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Gardá — Galard; Quebranto — Inana — Knox; Rouge — T. Boy — Homeland; Troféa — Yedo — Galard; Andes — Zinga — Lotra; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Xeremias; Tupacretan — Malik — G. Gris.

O Chicote (28) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Trigo; Knox — Inana — Quebranto — Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Galard — Troféa; Xylopa —

A TREGUA

ESPORTIVA

A actividade esportiva official será amanhã suspensa em toda a capital. Attendendo patrioticamente aos deveres de cidadãos, os esportistas farão amanhã, em virtude das eleições, uma tregua em suas competições, voltando-se de corpo e alma para as luctas das urnas.

Não são mais os adversarios dos campos do futebol, das pistas de atletismo, dos ringues de box, das piscinas, das raças, as preocupações do dia de amanhã; confundidos na massa dos votantes, os moços de nossos esportes estarão também a postos em busca de um ideal, suffragando os nomes dos que poderão nas camaras estadual e federal cuidar não só dos problemas que lhes dizem respeito nas actividades sociais, mas, e principalmente, aquellos que poderão olhar em beneficio do esporte e da educação physica.

São Paulo teria amanhã um domingo triste com a actividade do esporte que tanto o caracteriza nos descansos semanaes, não fosse o interesse que todo paulista demonstra pelo pleito eleitoral.

Apesar desse feriado official, o esporte ainda apresenta algumas distracções nos torneos de alguns clubes.

O Esportista, por exemplo, promoverá na tarde de amanhã uma competição de natação que promete transcorrer movimentada.

Todos os seus socios militantes nessas seções estão preparados para esta lucta que traz o caracter de preliminar eliminatório para os torneos officiaes da Federação.

O Germania, por seu turno, reunirá seus socios, promovendo um torneio de atletismo em que figuram homens e mulheres num confronto que bem demonstra o alto grau de adiantamento do esporte no gremio leuto.

Entretanto, nestas duas competições, por assim dizer, resume-se a actividade do esporte no domingo. Não se contam, é claro, as centenas de luctas de futebol que se travarão pela manhã e à tarde entre os clubes extra-officiaes, os chamados varzeanos, que estes não deixam nem por um decreto o consagrado divertimento do "week end".

Pode-se mesmo dizer que os "campos da terra vermelha" darão a nota na tarde esportiva de amanhã.

Realiza-se hoje, à noite, no Estadio Urbano Caldeira, o encontro entre o Santos e o S. Paulo O prelo desta noite assume grande importancia, visto que tanto o Santos como o S. Paulo acham-se bem collocados na tabella e, uma derrota que seja, poderá muito influir na classificação.

O Santos, diante do empate que manteve com o Palestra, desconfiou os seus adeptos, que concebiam no seu triumpho, o que seria justificavel, porquanto o campo paulista, desfalado e um tanto desanimado com a derrota infligida pelo Corinthiano, não poderia desenvolver a sua costumada actuação, offerecendo uma certa resistencia.

O São Paulo, vencendo a Portuguesa, nos offereceu uma oportunidade para analysarmos mais amplamente suas possibilidades no torneio-extra. Achando-se, portanto, os dois quadros optimamente organizados prevê-se que a lucta desta noite sob os possantes reflectores de Villa Belmiro decorra interessante.

HISTORIANDO OS CONTENDORES

O Santos, que no campeonato da Apea não se conseguiu impor, dando quasi que sempre mostras de turma desorganizada, sem elementos capazes de sustentarem uma porfia até o fim, sem entregarem revelado no torneio-extra, como um dos nossos melhores quadros. Evidentemente, seu triumpho sobre a Portuguesa veio dar outro cunho ao torneio, porquanto o mesmo se tornara mais interessante com partidas reanimadamente disputadas. Domingo, é verdade, enfrentando o Palestra, o Santos não conseguiu imitar uma nova façanha semelhante à da rodada inicial. Entretanto, faz-se mister evidenciar que não se pode julgar sua forma pelo embate de domingo.

O Palestra, que fora derrotado pelo rejuvenescido Corinthiano, enviou à cancha de Villa Belmiro

não foi tomado em consideração e o resultado não podia ser mais lastimavel. No domingo do adiamento ao fazer uma volta do "Circuito" da Gavea, o grande corredor viu que seabria aos seus olhos, a perspectiva de uma punição. Segundo o sr. Romeu Miranda, elle infringiu um artigo do Código Internacional.

A popularidade que o consagrando "az" conquistou fez com que o caso imprimeado alcançasse grande repercussão. Os commentarios do pugilista giraram sobre a attitude do Automovel Clube do Brasil.

Mas a questão creada deveria impressionar, mais ainda, os affeccionados do automobilismo. E' que, como consequencia do facto, deveria apparecer o pedido de demissão de Manoel Tefé.

O volante brasileiro desligava-se da commissão esportiva do Automovel Clube. Uma vez divulgada a noticia do seu afastamento, a impressão que se generalizou nos mellos esportivos foi a de que a sua attitude prendia-se ao caso de Irineu Corrêa.

Não concordando com a punição que se queria impor ao vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", Tefé renunciava ao seu cargo no selo da commissão esportiva.

Falando no "O Globo" e sollicitado pela curiosidade do reporter, fez deslizar as razões que o tinham afastado da commissão esportiva. Disse: "Desde o dia 18 de setembro que me achava afastado da commissão esportiva, mediante um pedido de licença temporaria, e fui extrahido as ultimas disposições da mesma commissão. Mesmo assim, porém, fiz ver, com a necessaria antecedencia, os inconvenientes que decorriam da realização da corrida na pista molhada. A minha advertencia

Andes — M. Bem; Foragido — D. of War — Astrea; Ygerne — S. Cut — Yaperi; Tupacretan — Malik — Predilecto.

Folha da Noite (21) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Eriña — Legiolece; Quebranto — Nostalgia — Knox; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; Ygerne — Yaperi — S. Cut; Tupacretan — G. Gris — Predilecto; Yedo — Galard — Troféa.

Correio Paulistano (15) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Trigo — Valparaiso; Quebranto — Knox — Nostalgia; Rouge — T. Boy — Cauto; Yedo — Venturoso — Jaguayahiva; M. Bem — Uil — Zinga; Lorraine — Foragido — Eriña; Yaperi — S. Cut — Xeremias; Predilecto — Tupacretan — G. Gris.

Folha da Manhã (13) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Gardá — Galard; Quebranto — Inana — Knox; Rouge — T. Boy — Homeland; Troféa — Yedo — Galard; Andes — Zinga — Lotra; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Xeremias; Tupacretan — Malik — G. Gris.

O Chicote (28) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Trigo; Knox — Inana — Quebranto — Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Galard — Troféa; Xylopa —

Andes — M. Bem; Foragido — D. of War — Astrea; Ygerne — S. Cut — Yaperi; Tupacretan — Malik — Predilecto.

Folha da Noite (21) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Eriña — Legiolece; Quebranto — Nostalgia — Knox; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; Ygerne — Yaperi — S. Cut; Tupacretan — Malik — G. Gris.

O Estado (30) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Bumboré; Nostalgia — Knox — Quebranto; Rouge — T. Boy — Homeland; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Zinga — Meu Bem — Andes; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Tupacretan — Malik — G. Gris.

Santos e S. Paulo realizarão esta noite uma grande lucta em Villa Belmiro

A confiança dos santistas na victoria parece corresponder aos prognosticos dos seus affeccionados — A organização das turmas — Lembrando o passado dos dois pujantes quadros

Realiza-se hoje, à noite, no Estadio Urbano Caldeira, o encontro entre o Santos e o S. Paulo O prelo desta noite assume grande importancia, visto que tanto o Santos como o S. Paulo acham-se bem collocados na tabella e, uma derrota que seja, poderá muito influir na classificação.

O Santos, diante do empate que manteve com o Palestra, desconfiou os seus adeptos, que concebiam no seu triumpho, o que seria justificavel, porquanto o campo paulista, desfalado e um tanto desanimado com a derrota infligida pelo Corinthiano, não poderia desenvolver a sua costumada actuação, offerecendo uma certa resistencia.

O São Paulo, vencendo a Portuguesa, nos offereceu uma oportunidade para analysarmos mais amplamente suas possibilidades no torneio-extra. Achando-se, portanto, os dois quadros optimamente organizados prevê-se que a lucta desta noite sob os possantes reflectores de Villa Belmiro decorra interessante.

HISTORIANDO OS CONTENDORES

O Santos, que no campeonato da Apea não se conseguiu impor, dando quasi que sempre mostras de turma desorganizada, sem elementos capazes de sustentarem uma porfia até o fim, sem entregarem revelado no torneio-extra, como um dos nossos melhores quadros. Evidentemente, seu triumpho sobre a Portuguesa veio dar outro cunho ao torneio, porquanto o mesmo se tornara mais interessante com partidas reanimadamente disputadas. Domingo, é verdade, enfrentando o Palestra, o Santos não conseguiu imitar uma nova façanha semelhante à da rodada inicial.

Entretanto, faz-se mister evidenciar que não se pode julgar sua forma pelo embate de domingo.

O Palestra, que fora derrotado pelo rejuvenescido Corinthiano, enviou à cancha de Villa Belmiro

não foi tomado em consideração e o resultado não podia ser mais lastimavel. No domingo do adiamento ao fazer uma volta do "Circuito" da Gavea, o grande corredor viu que seabria aos seus olhos, a perspectiva de uma punição. Segundo o sr. Romeu Miranda, elle infringiu um artigo do Código Internacional.

A popularidade que o consagrando "az" conquistou fez com que o caso imprimeado alcançasse grande repercussão. Os commentarios do pugilista giraram sobre a attitude do Automovel Clube do Brasil.

Mas a questão creada deveria impressionar, mais ainda, os affeccionados do automobilismo. E' que, como consequencia do facto, deveria apparecer o pedido de demissão de Manoel Tefé.

O volante brasileiro desligava-se da commissão esportiva do Automovel Clube. Uma vez divulgada a noticia do seu afastamento, a impressão que se generalizou nos mellos esportivos foi a de que a sua attitude prendia-se ao caso de Irineu Corrêa.

Não concordando com a punição que se queria impor ao vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", Tefé renunciava ao seu cargo no selo da commissão esportiva.

Falando no "O Globo" e sollicitado pela curiosidade do reporter, fez deslizar as razões que o tinham afastado da commissão esportiva. Disse: "Desde o dia 18 de setembro que me achava afastado da commissão esportiva, mediante um pedido de licença temporaria, e fui extrahido as ultimas disposições da mesma commissão. Mesmo assim, porém, fiz ver, com a necessaria antecedencia, os inconvenientes que decorriam da realização da corrida na pista molhada. A minha advertencia

Andes — M. Bem; Foragido — D. of War — Astrea; Ygerne — S. Cut — Yaperi; Tupacretan — Malik — Predilecto.

Folha da Noite (21) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Eriña — Legiolece; Quebranto — Nostalgia — Knox; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; Ygerne — Yaperi — S. Cut; Tupacretan — G. Gris — Predilecto; Yedo — Galard — Troféa.

Correio Paulistano (15) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Trigo — Valparaiso; Quebranto — Knox — Nostalgia; Rouge — T. Boy — Cauto; Yedo — Venturoso — Jaguayahiva; M. Bem — Uil — Zinga; Lorraine — Foragido — Eriña; Yaperi — S. Cut — Xeremias; Predilecto — Tupacretan — G. Gris.

Folha da Manhã (13) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Galard; Quebranto — Inana — Knox; Rouge — T. Boy — Homeland; Troféa — Yedo — Galard; Andes — Zinga — Lotra; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Xeremias; Tupacretan — Malik — G. Gris.

O Chicote (28) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Trigo; Knox — Inana — Quebranto — Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Galard — Troféa; Xylopa —

Andes — M. Bem; Foragido — D. of War — Astrea; Ygerne — S. Cut — Yaperi; Tupacretan — Malik — Predilecto.

Folha da Noite (21) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Eriña — Legiolece; Quebranto — Nostalgia — Knox; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; Ygerne — Yaperi — S. Cut; Tupacretan — Malik — G. Gris.

Correio Paulistano (15) — Veneziano — Sargento — Huran; Eriña — Trigo — Valparaiso; Quebranto — Knox — Nostalgia; Rouge — T. Boy — Cauto; Yedo — Venturoso — Jaguayahiva; M. Bem — Uil — Zinga; Lorraine — Foragido — Eriña; Yaperi — S. Cut — Xeremias; Predilecto — Tupacretan — G. Gris.

Folha da Manhã (13) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Galard; Quebranto — Inana — Knox; Rouge — T. Boy — Homeland; Troféa — Yedo — Galard; Andes — Zinga — Lotra; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Xeremias; Tupacretan — Malik — G. Gris.

O Chicote (28) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Trigo; Knox — Inana — Quebranto — Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Galard — Troféa; Xylopa —

Andes — M. Bem; Foragido — D. of War — Astrea; Ygerne — S. Cut — Yaperi; Tupacretan — Malik — Predilecto.

Folha da Noite (21) — Veneziano — Sargento — Huran; Gardá — Eriña — Legiolece; Quebranto — Nostalgia — Knox; Rouge — Homeland — T. Boy; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Xylopa — Zinga; Foragido — D. of War — Baby; Ygerne — Yaperi — S. Cut; Tupacretan — Malik — G. Gris.

O Estado (30) — Veneziano — Sargento — Solinger; Eriña — Legiolece — Bumboré; Nostalgia — Knox — Quebranto; Rouge — T. Boy — Homeland; Yedo — Troféa — Galard; Andes — Zinga — Meu Bem — Andes; Foragido — Lorraine — Westchester; S. Cut — Yaperi — Tupacretan — Malik — G. Gris.

Como noticiamos hontem, foi eleito, por aclamação, presidente do Jockey Clube o dr. Luiz Nazareno de Assumpção, cujo clichê ilustra estas linhas.

um quadro capaz, entusiasmado e que, em hypotese alguma, poderia regressar sem a victoria, o que lhe seria um verdadeiro cataclismo. Um empate, portanto, foi o melhor resultado de domingo, porquanto tanto o Santos, como Palestra, desdobram-se para triumphar. Errore, se nos affigura a afirmativa de que o Santos deixara o gramaio sem o triumpho.

UMA OPPORTUNIDADE "SUI GENERIS"

O S. Paulo quasi, que sempre, tem derrotado o Santos, quer em seu campo, quer na Floresta. Prevalecendo-se da deficiencia da phalange santista, o tricolor, que contava com jogadores technicos, no sentido da palavra, se venceu o Santos, impondo-lhe duros reveses. Todavia, como a situação actual é bem differente da dos auresos tempos, o Santos terá esta noite, uma excepcional oportunidade de derrotar o S. Paulo pela primeira vez.

E por certo fal-o-á, pois sua turma está bem organizada, entusiasmada, diante dos ultimos feitos realizados no torneio-extra. Portanto, se o Santos, agindo coherentemente com os seus resultados, fizer com que os seus jogadores se exhibam com proficuidade, concretizará um desejo que de ha muito alimentava: vencer o S. Paulo.

SE CONFIRMAR SEU PASSADO...

O S. Paulo, integrado de todos os seus titulares, descerá a terra com disposição, animado a offerecer uma tenaz resistencia e, procurando, da mesma maneira, victorias, confirmando seu passado. A derrota que encontrou em frente à turma do Corinthiano, longe de desanimar os componentes da turma do tricolor, deu-lhe até mais entusiasmo, prevendo-o de uma surpresa amarga.

Uma verdadeira consagração está sendo a distribuição de cédulas do Partido Constitucionalista

A preparação do vasto eleitorado da pujante agremiação partidária é um índice do sentimento colectivo em que vibra o Estado



O MOVIMENTO NO POSTO ELEITORAL DA RUA DE S. BENTO

A população de todo o Estado vibra de intenso civismo pelo pleito que dentro de algumas horas se effectuará em São Paulo. E não resta a menor dúvida que um índice desse sentimento colectivo se encontra nas actividades desenvolvidas pelo Partido Constitucionalista, no sentido de preparar o seu vasto eleitorado para as eleições de 14 de outubro.

O "Correio de S. Paulo" foi verificado ontem, no prédio da rua São Bento, 45, o que são aquelas febris actividades nestas ultimas horas que antecedem ao grande momento da história paulista. Os tres andares daquelle edificio, occupados pela agremiação partidária que representa as aspirações do povo de São Paulo, se

encontravam intransitáveis em face da lufalufia que por ali se registrava de pessoas que iam pedir informações acerca das eleições, de candidatos que tomavam as suas providencias relativamente ás mesmas, de fiscaes do Partido de todas as regiões do Estado que regularizavam sua situação, etc.. No andar terreo, porém, é que se dava precisamente o contacto da grande organização politica com a massa de electores. Algumas dezenas de pessoas foram para ali destacadas, multiplicando, as suas possibilidades de trabalho, no attender á multidão que desfilava desde ha dez dias pela frente do balcão desse departamento. Precisamos fazer algum esforço para penetrar. Haviam sido distribuídas al-

guns milhões de cédulas de candidatos estaduais e federaes. Para o serviço, foi necessária a expedição de cerca de mil telegrammas, comunicando o despacho daquelle material, tendo sido os transportes feitos até com o uso do avião. Agora, o que está fazendo o pessoal, que trabalha no andar terreo do referido prédio, é a distribuição de cédulas para a capital. Nessa actividade vai o mesmo febril trabalho que, desde ha dias, symbolizando a consagração prévia do povo paulista ao Partido Constitucionalista, se verifica sem descanso na secção de distribuição de cédulas da rua S. Bento, 34.

P. C.

TUDO POR SÃO PAULO!

Eleição para Deputados Estaduaes

Laerte Teixeira de Assumpção

Alarico Franco Caiuby
Albino Camargo Netto
Alfredo Cecilio Lopes
Almeirindo Meyer Gonçalves
Americo Maciel de Castro Junior
Antenor Soares Gandra
Antonio Carlos Pacheco e Silva
Aristides Bastos Machado
Aristides de Macedo Filho
Arnaldo dos Santos Cerdeira
Benedicto Montenegro
Bento de Abreu Sampaio Vidal
Brasílio Gonçalves da Rocha
Candido Motta Filho
Carlos de Moraes Barros
Carlos de Souza Nazareth
Cassio da Costa Vidigal
Celso Torquato Junqueira
Clovys de Paula Ribeiro
Cory Gomes de Amorim
Dante Delmanto
Edgard de Novaes Franca
Elias Machado de Almeida
Ernesto de Campos
Ernesto de Moraes Leme
Eugenio de Toledo Artigas
Francisca Pereira Rodrigues
Francisco Mesquita
Francisco Vieira
Henrique Neves Lefevre
Henrique Smith Bayma
Israel Alves dos Santos
Joaquim Amaral Mello
Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho
Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho
José Augusto de Souza e Silva
José Pinto Antunes
Laerte Teixeira de Assumpção
Leonel Benevides de Rezende
Manfredo Antonio da Costa
Marcos Melega
Maria Thereza Nogueira de Azevedo
Maria Thereza Silveira de Barros Camargo
Mario Pinto Serva
Miguel Paulo Capalbo
Monsenhor Domingos Magaldi
Oscar Cintra Gordinho
Oscar Pirajá Martins
Paulo Alpheu Monteiro Duarte
Paulo de Castro Pupo Nogueira
Plinio de Queiroz
Reginaldo Fernandes Nunes
Renato Bueno Netto
Romão Gomes
Sylvio de Andrade Coutinho
Thales Castanho de Andrade
Thiago Masagão
Thomas Lessa
Valdomiro Silveira
Valentim Gentil



MALTE

NUTRITIVA E SEM ALCÓOL

A CERVEJA QUE AS SENHORAS PREFEREM



CORTEZIA OBRIGA A CORTEZIA, RAZÃO PELA QUAL O P.R.P. NÃO DEVE NEM PODE CONTAR COM O VOTO DO PESSOAL DO TRAFEGO DA LIGHT

UM CONDUCTOR DE BONDE FALA SOBRE AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Visávamos num "camarão" ao lado do conductor, com quem trocávamos palavras de vez em quando. Em

nossa classe começaram a ser encorajadas com boa vontade, por parte do governo, e as reivindicações que pleiteávamos foram quasi completamente attendidas. Deixou de ser um desejo inatttingivel para a nossa classe a Caixa de Pensões e Aposentadoria. A Lei de Perlas veio attender um justo anseio dos empregados da Light. Foi-nos concedida, por lei, a pretendida estabilidade no emprego, cuja falta nos deixava em situação absolutamente insegura em face dos nossos patrões e dos nossos deveres de chefe de família.

Resta ainda consignar mais uma conquista nossa, verificada depois que o partido que negociava S. Paulo foi a urtigas: — a equiparação de vencimentos.

Diante da nossa divisa, acredita-se que os empregados da Light darão o seu voto ao partido que lhes negou sempre qualquer protecção e auxilio? Para o motorneiro, conductor e demais empregados do trafego é apenas um dever de gratidão e justiça votar, em 14 de outubro, nos candidatos do Partido Constitucionalista.

— E nos escriptorios da Light — perguntamos — haverá identica sympathia pelo P. C.?

— Segundo ouvi dizer, nos escriptorios da Empresa reina o mesmo entusiasmo em torno do P. C. e acredito que os votos de já estão destinados aos candidatos desse partido.

O conductor deixara de falar em tempo, pois já passáramos do ponto em que devíamos descer do "camarão".



dado instante o nosso interlocutor perguntou-nos quanto custaria o distinctivo do P. C., que trazíamos na lapela. Ah! então, é que veio á nossa carimbola de reporter angustiado pela deploravel falta de assumpto, a idea de entrevistar aquelle empregado da Light, a respeito das eleições de dia 14. Fizemos-lhe presente da distinctivo e perguntamos-lhe:

— Com que então o amigo é peccelista, pois não?

— Querla o sr. que eu fosse a que?

— Podia ser... perrepleta. Apesar de inacreditavel, ha quem o seja.

— Pois eu não sou senão peccelista. E todo o trafego da Light não pensa doutra forma.

— Quer dizer que no dia 14, o trafego votará nos candidatos do Partido Constitucionalista.

— Exactamente. E a companhia não sei que jeito vai dar para que todos não vamos votar.

— Queremos que o sr. justifique a sympathia que tem pelo P. C.

— Vou lhe dizer a razão disso. Olhe para aquillo ali. Nada mais é que o nosso lema.

Olhamos para a direcção indicada e os nossos olhos cahiram sobre a celebre advertencia da Light ao publico: "Cortezia obriga a cortezia".

E o nosso entrevistado occasional continuou:

— Ah! a razão porque o P. R. P.

O ministro Macedo Soares continua em S. Paulo

Encontra-se ainda em S. Paulo, hospedado no Hotel Esplanada, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

S. exclui, que se acha em companhia de sua exma. esposa, fez hontem diversas visitas intimas, tendo á tarde jantado no salão do Hotel Esplanada em companhia de seu official de gabinete e do dr. Manoel Victor de Azevedo, director do Instituto do Assucar e do Alcool em S. Paulo. Ao que sabemos, o chancelier Macedo Soares permanecerá em S. Paulo até amanhã, afim de assistir ás eleições nesta capital.

Missas por alma dos inspectores Hernani e Bomfim

Foi celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco, u'a missa por intenção do indito inspector Hernani Dias de Oliveira, morto na praça de Sé.

Depois de amanhã, no mesmo templo, será rezada missa por alma do desventurado inspector José dos Santos Bomfim, fallecido em consequencia de ferimentos que recebeu durante o confilto.

Essas homenagens são prestadas aos estimados inveligadores por seus chefes e companheiros da Delegacia de Ordem Social.

EM GRAMA

Ligação ferroviária

GRAMA, 9 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Elementos progressistas desta cidade estão trabalhando, sem embaraços, afim de dotar esta cidade de uma via-ferrea.

SEMANA DA CRIANÇA

Iniciou-se, no grupo escolar local, a "A Semana da Criança". Cada professor daquelle attestado estabelecimento de ensino, discorrerá sobre uma thesa.

PARA S. PAULO

Atim de tomar parte nas despendidas homenagens e no grande banquete que foi offercido ao sr. Armando de Salles Oliveira, candidato constitucionalista á presidencia do Estado, seguiram para a Capital os srs. Sebastião Lazaro de Andrade, João Jensen e Laurenceo Alba, — respectivamente, secretario e membros do directorio do Partido Constitucionalista local.

NA CIDADE

Estive na cidade, em visita aos seus progenitores e amigos, o reverendo padre Adauto Vitali, residente em Santa Rita do Passa Quatro.

— Esteve, tambem, entre nós, a passelo, a distincta professora d. Yolanda Almeida Braga, residente em Casa Branca.

CORAÇÃO DA RAINHA DA CIDADE

Revelou-se de grande brilho o baile offercido á senhoria Catharina Iaramelli, "Rainha da Cidade".

Após o cortejo, da Santa Casa local ao Clube Recreativo, em autos, da rainha e damas de honra, foi proferido, no salão do referido clube, pelo dr. João Machado, um brilhante discurso, dedicado á homenageada. Em seguida, procedeu-se á Coroação.

P. C.

TUDO POR SÃO PAULO!

Eleição para Deputados Federaes

Abelardo Vergueiro Cesar

Abelardo Vergueiro Cesar
Antonio Augusto de Barros Penteado
Antonio Carlos de Abreu Sodré
Antonio Castilho de Alcantara Machado d'Oliveira
Antonio Pereira Lima
Aureliano Leite
Carlos de Moraes Andrade
Carlofa Pereira de Queiroz
Dagoberto Salles
Domicio de Lacerda Pacheco e Silva
Fabio C. de Camargo Aranha
Francisco Alves dos Santos Filho
Francisco Oscar Penteado Stevenson
Horacio Lafer
Jayro Franco
João Alves Meira Junior
João Rodrigues de Miranda Junior
Joaquim A. Sampaio Vidal
Joaquim Basilio Pennino
José Cassio de Macedo Soares
José Joaquim Cardoso de Mello Netto
José Luiz da Graça Veiga
José Maria Botelho Egas
Justo Rangel Mendes de Moraes
Luiz Barbosa da Gama Cerqueira
Luiz de Toledo Piza Sobrinho
Mariano de Siqueira
Olavo Marcos da Rocha e Silva
Padre José de Castro Nery
Paulo Nogueira Filho
Pedro Luiz de Oliveira Costa
Ranulpho Pinheiro Lima
Theotônio Monteiro de Barros Filho
Waldemar Martins Ferreira

Encerramos hontem, ás 19 horas, o "Concurso VALE A PENA VIVER?", no qual vamos distribuir 50 exemplares do livro "E agora, seu moço?", romance de Hans Fallada, de que a Universal extraiu o argumento do filme que o Rosario apresentará no dia 15. Em nossa edição de segunda-feira publicaremos a relação dos concorrentes premiados.

"VALE A PENA VIVER?"

Como os drs. Assis Chateaubriand e Ribeiro Couto se expressaram sobre o filme



MARGARET SULLIVAN

O Sr. Chateaubriand assim se expressou: — Vale a pena viver? "Sim, vale a pena viver, mas não somente como expressão de aventura de rico, de perigo constante. A existência tranquila é a vida vegetativa das indolências incapazes de combater e de criar coisas interessantes. Só o homem mediano, supra o repouso e a quietude". E Ribeiro Couto: "Si vale a pena viver?" A essa pergunta tenho vontade de responder com todas as vozes e todos os gestos da minha constante alegria de estar presente. Estar presente no minuto que passa, que perfeita maravilha! Ter um corpo e ter uma alma. Sentir a flor dos sentidos e no claro mistério da consciência, todas as possibilidades do bem e do mal. Ser o dono dessa infinita riqueza: escolher. E pensar que se é um dia, pequenino, invisível, quase, na cadeia infinita... Evidentemente. Evidentemente. "Vale a pena viver?" é o filme Universal que o Rosario apresentará na próxima segunda-feira. Margaret Sullivan, a "estrela" querida de "Nos", o "destino" é a principal figura feminina; Douglas Montgomery é o seu "leading man". Será o grande filme da semana vindoura, porque, acima da emoção atenuante em que nos envolvem as suas cenas, possui a qualidade que mais a recomenda aos nossos sentidos: um pouco de vida.

Qual o melhor filme?

A opinião abalizada de Nivaldo Ambra — "A casa dos Rothschild" faz um apello completo a todas as mentalidades e a todas as imaginações", declara-nos o director de publicidade da "Empresa Cine Brasil Ltda."

Nivaldo Ambra, que hoje fala no CORREIO DE S. PAULO sobre o "melhor filme", é um veterano da cinematographia, pode-se dizer que é um técnico em todos os seus sectores. Antigo jornalista cinematographico, no "Diário de São Paulo", sob o pseudonymo de João do Cinema, suas crônicas eram das de maior autoridade. Como produtor, ao lado de Victor Capellaro, nos deu "O Cagador de Diamantes". E como chefe de publicidade da "Empresa Cine Brasil Ltda.", tem sido o organizador de todas as campanhas de publicidade dos filmes exibidos por essa empresa.

Sua opinião, com todas essas credenciais, teria mesmo de ser bastante apreciada pelos nossos leitores. Foi por isso que o procuramos, tendo-nos declarado o seguinte:

— "Qual é o melhor filme? Dificil a escolha. Aliás, nada há mais relativo do que gostar ou não gostar — principalmente de filmes de cinema. Há que se levar em conta as reacções que os filmes provocam, em determinadas condições de espirito, ou o estado dessas mesmas condições no momento em que se vê o filme. Dahi, e presuppõdo que tais condições sejam normaes, há uma série de filmes que merecem ser classificados em primeira plana. "A Casa dos Rothschild", "Pilha de Maria", "Symphonie Inacabada", "As Quatro Irmãs", satisfazem plenamente. Voto no primeiro."

Com 150 "watts" apenas, e já é um colosso...

A "Radio Difusora São Paulo", a grande estação paulista que dentro de breves dias será inaugurada, está, desde alguns dias, irradiando em período preliminar de experiência. A audição desses programas vai demonstrar o velho brocardo: "O melhor da festa é esperar por ella...". Todos os ouvintes dessas noites — porque as irradiações estão sendo feitas das vinte e seis e quatro horas — se convenceram de que, realmente, a "Radio Difusora São Paulo" está cumprindo a sua promessa: já nos brinda com "o melhor som" da America do Sul, purissimo, perfeito, 100 000 de modulação. E já se admiram os contornos do gigante, já se desorientam as magnificas possibilidades técnicas da nova estação, por isso que, nessas irradiações experimentaes, a "Radio Difusora São Paulo", está utilizando uma potencia cincoenta vezes menor do que a potencia com que irá irradiar diariamente os seus programas. Está transmittindo com apenas 150 "watts". O C. I. R., quando a sua potencia sera de 7.500 "watts" — O C. I. R. — na antena, o que lhe garantirá a liderança da radiodifusão brasileira, a primeira nos domínios do radio em nossa terra.

A estação está sendo montada por um tecnico de valor e nomeado: Juan Carlos Bragato, da "International Standard Electric Corporation", e que conta, no seu activo como "radio-man", com varios empreendimentos de vulto no campo da radiophonia. E superintendente tecnico da Estação de Telephone Interlocal do Rio de Janeiro, montou, na Europa, a maior estação de ondas longas — a de Budapest; construiu, no Rio, o Radio Clube. E em São Paulo, na montagem dos modernissimos aparelhos da "Difusora", já se revelou o tecnico inequalavel, conhecedor profundo de todos os segredos do seu difficil "metier", "afinando", em poucos dias, a qualidade do som da nossa maior estação. E atestando o alto quilibre dessa qualidade, diariamente têm chegado aos studios da "Difusora" centenas de cartas contendo as mais elogiosas e desavencoradas referencias.

As transmissões de experiencia vão ser suspensas dentro de alguns dias, afim de que se completem as installações definitivas. Quando a "Difusora" voltar ao ar, fôrã com 7.500 "watts" — O C. I. R., effectivo, na antena. E, então, será positivamente a nossa maior estação, aquella de que se hão de orgulhar todos os radio-ouvintes do nosso país.

Um automovel marca "Bulek", tipo canadense, motor n. 1.118.844, de seis cylindros, sete lugares, com cinco pneumáticos, com tres com pouco uso e dois bem usados. A carroceria, pintura, estofamento a capota, estão em mais estado de conservação. O motor, pelo seu aspecto, mostra que ha muito tempo não funciona, o que visto, foi avallado por um conto e quinhentos mil réis (1.500.000). Esse automovel achava-se depositado em poder do proprio executado Gregorio Gerez, a Avenida Lins de Vasconcellos n. 136, desta Capital, onde pode ser visto e examinado pelos Sr. pretendentes. E, si não houver ligitantes, será dito automovel, pela hora e preço da passada nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 2 de Outubro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão adjunto, o dactylographo, E eu, Agnora Barbosa escrivão, subscreevi. O Juiz do Direito, (a) Manoel Aguiar.

3.º Officio
UNICA PRACA E LEILAO DE UM AUTOMOVEL
O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civil e Commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.
Eu, saber nos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 16 do corrente mes de Outubro, ás 15 horas, á porta do Palácio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditores, Octavio Frazee, quem suas vezes fizer, trará a publico preço de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação os bens abaixo descritos, posthorados a Gregorio Gerez, na execução da sentença que lhe move Juan Hernandez, e us-



Sr. NIVALDO AMBRA
(João do Cinema)

A usina submarina - Ouro synthetico

Faltam ainda 48 horas! 48 longas e impacientissimas horas para que seja entregue á cidade esse espectáculo de mil seduccões que é "Ouro", o filme tentacular que envolverá toda a gente na rede das mais estranhas emoções!
O Programa Art vai lancar essa producção que Karl Hartl, realizou para a Ufa, desenvolvendo um thema indito numa concepção surpreendente, em que não se sabe onde termina a phantasia e onde começa a realidade, tal a dramaticidade e o realismo que Brigitte Helm, Hans Albers e Lian Deyers empastam á esse filme de audaciosa anticipação. "Ouro" será apresentado segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

A vida obedece a um fim utilitario... Somos nós que creamos a vida... E SOMOS NO'S QUE TEMOS MEDO DELLA!

O filme dos optimidos, dos fracos e dos desgraçados!



Margaret Sullivan
DOUGLASS MONTGOMERY
"VALE A PENA VIVER?"
SEG. FEIRA - ROSARIO
O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

QUAL O MELHOR FILME?
Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em
Votante
No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

A PROPOSITO DA ESTREA QUE A METRO REALIZARA SEGUNDA-FEIRA, NO CINE PARAMOUNT

O "humour" e a elegancia em "A ceia dos accusados"



UMA SCENA D' A CEIA DOS ACCUSADOS

Geralmente, nos filmes em que se pretende descobrir "quem matou fulano", os scenarios são soturnos e ha macabros sinistros cobrindo os interpreses. Em "A ceia dos accusados" tudo é diferente. Os scenarios são modernos, elegantissimos, onde William Powell, agora sob a bandeira da Metro, e Myrna Loy, sorrindo contentes da vida, fazem "biaguta" a todo instante...

São varios os accusados do crime mysterioso, intelligentemente engeñado, que é o "pivô" da historia de "A Ceia dos Accusados". Duns ou tres mulheres cinco ou seis homens... Porque o crime era mesmo complicadissimo e a serie de impossivel soluçõs, se não surgisse em scena, inspirado pelo "wis-ky" e pelos bellos de Myrna, o "non-chalant" e correctissimo William Powell, com grande pratica de achar muito facile as mais complexas coisas da vida...

Foi por isso que "A ceia dos accusados" — "Thin Man" — em exhibição na America, tornou-se um sucesso e um facto e os "fans" de verdade, que acompanharam o movimento cinematographico pelos "magazines" não desconfiaram. E' mesmo um dos "campeões" de bilheteria dos ultimos tempos. O publico gosta de trama fora da vulgaridade, quando feitas com bom-gosto, de modo agradável...

Com um elenco desta tamanho "A Ceia dos Accusados", que estrea segunda-feira no Cine Paramount, tem seu successo garantido desde já. O elenco é este: William Powell, Myrna Loy, Maureen O' Sullivan e Nae Penelope, com mais oito "caras" novos, todas escolhidas pelo director do filme que não é outro se não W. S. Van Dyke, o genial director de "Freaky Horn", e muitos outros bons filmes feitos para a Metro G. Mayer.

Metro-Goldwyn-Mayer
William POWELL
Myrna LOY
A Ceia dos Accusados
"The Thin Man"
Elle era superior a SHERLOCK HOLMES, melhor que NICK CARTER...

2ª FEIRA
CINE PARAMOUNT
Complemento: A voz do Brasil n.º 6 - jorn. son. Róssi-Rex Film

MOVEIS
Não venda seus moveis sem consultar AO MOVELHEIRO, casa fundada em 1900. E' a que melhores preços paga, somente á vista. Chamados á Praça da Sé, 86, ou Phone 2-3477

AVISO IMPORTANTE
A CASA DE MOVEIS GOLDSTEIN
tem o prazer de communicaes aos seus distinctos freguezes e amigos que se mudou da rua José Paulino 63 para o grande armazem da rua dos Italianos, 97 e que agora é a maior e a mais barata casa de moveis de São Paulo.
Espera merecer a mesma preferéncia com que sempre foi distinguido.
Condução á porta. — Do largo de São Bento: Bonda CASA VERDE 53; omnibus CASA VERDE, omnibus BOM RETIRO Do Brax — Bonda ITALIA-NOS 53; omnibus ITALIANOS: Bonda Notthman 13 e 17 passa a 300 metros da loja. Phone: 5-2392.

80\$000 de FEITIO
CADA FERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELGANTE, CADA CAPA MODERNA, SO' NA ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: Rua Benjamin Constant, 25 — Telephone: 2-5976 — Filial: R. Santa Ihereza, 20 (Esquina da Praça da Sé)
A mais antiga alfaiataria deste genero Terno de boa casemira, preço unico 150\$

HANS ALBERS e BRIGITTE HELM
EM
OURO
Uma usina gigantesca no fundo do mar para o fabrico do Ouro!
Um filme maior que "Metropolis", maior que "I. F. I" não responde!

2.a-FEIRA
ODEON SALA VERMELHA
EDITAES

1.ª Vara de Orphãos — 7.º Officio INTERDICÇÃO
Eu, Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Annexos da comarca desta Capital do Estado de S. Paulo, etc.
Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que, atendendo ao que a este Juiz foi requerido pelo titular da Primeira Curadoria Geral de Orphãos e Ausentes, dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, e tendo em vista a concordancia da Curadoria Especial nomeado no interdicto, depoi de preenchidas as formais formalidades legais, inclusive o exame medico, foi decretada em data de dezasseis (16) de Setembro ultimo, a interdicção de Aurelio Perri, italiano, casado, com cinquenta e sete annos de idade, domiciliado nesta Capital, á rua Barão de Limeira numero 456, para todos os actos da vida civil, por estar o mesmo Aurelio Perri paraplegico e sem capacidade para exercer sua pessoa e administrar seus bens, ficando-lhe assim, tolhida a liberdade de testar e de reger sua pessoa e de administrar seus bens, sendo em consequencia, nullo e de nenhum effecto todos os actos, avenças e convenções que fôrã celebrados com o interdicto, se não tiver a elles precedida a intervenção de sua curadoria e autorização deste Juiz. Foi nomeado curador do interdicto, sua mulher, d. Pluimena Perri, a qual prestou o competente compromisso para o exercicio do cargo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume e por copia, publicada pela imprensa local, na forma da lei. São Paulo, 2 de Outubro de 1934. Eu, Luiz Gonzaga da Oliveira, escrivão substituto, eu o dactylographo e subscreevi. Luiz Gusmano da Oliveira, O Juiz de Direito; (a) Vicente Rodrigues Penteado; 2-12-33

2.ª Vara — 16.º OFFICIO
FALLENÇA DE ANGELO
MENEZES & CIA.
O dr. Tancredo Vieira Junior, Juiz substituto da quarta Vara Civil de

CAFE, ALGODÃO, ARROZ, ASSUCAR, etc., confiem á
Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo
 CAPITAL: 8.000.000.000 — FUNDO DE RESERVA: 1.035.542.409
 Caixa Postal 2715 — Phone 2-7125 — End. Telegraphico "GAGESP"
 RUA FELIPE DE OLIVEIRA N.º 1 — Antiga Travessa do Quartel
 Armazens: Alameda Barão do Rio Branco n. 91
 Despachos: Desvio Bandeirantes — Barra Funda
 EM SANTOS — Escritorio: Palácio da Bolsa — Sala 2 — Caixa Postal 737 — Phone 1278 — End. Tel. "Gagesp" — Despachos: Santos — SPR.
 ARMAZENS em Campinas, Taquaritinga, Pindorama, Catanduva, Ibatia, Iguaçu, Ubatuba, Rio Preto e Mirassol.
 REPRESENTANTES EM TODOS OS CENTROS AGRICOLAS DO ESTADO
 A COMPANHIA emite warrants negociáveis nos Bancos desta capital, de Santos e do interior. — A COMPANHIA encaminha financiamentos e dá o lucro da sacaria ao cliente. — A COMPANHIA entrega a venda das mercadorias ao correntista de confiança do cliente.
 — PEÇAM NOSSAS TARIFAS E INFORMAÇÕES —

Monsenhor Magaldi em propaganda de sua candidatura

Em Tatuhy, Cesarão Lange, Porangaba e Quadra

Tatuhy, 10 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — O povo desta cidade, sem distinção de classes, recebeu com grande e significativo entusiasmo, a candidatura de Monsenhor Domingos Magaldi, candidato a deputado Estadual, indicado pelo Partido Constitucionalista.

Filho desta terra, onde goza de inteira sympathia, Monsenhor Magaldi aqui chegou sabbado à noite, e domingo, às 10 horas da manhã, dirigiu-se ao distrito de Cesarão Lange em companhia dos srs. Primo Vieira de Camargo, Ramiro Pimentel, Joaquim



Monsenhor MAGALDI

residência do cel. Francisco Fonseca. Em frente à Igreja, usaram da palavra, Monsenhor Domingos Magaldi e o sr. Ramiro Pimentel, que enalteceram o Partido Constitucionalista, a cuja frente se acha o eminente paulista dr. Armando de Salles Oliveira. Os oradores foram delirantemente aplaudidos, ouvindo-se vivas ao Partido Constitucionalista, ao dr. Armando de Salles Oliveira, a São Paulo e ao Brasil.

Em seguida, rumaram à Fazenda Monte Alegre, onde o sr. Francisco Bonifácio ofereceu a todos, luto almôço.

Lógo após seguiram para Porangaba, ligando-se à caravana o conhecido advogado João Baptista Macedo Mendes. Lá chegando às 16 horas, em casa do sr. João Pedroso de Oliveira, membro do P. C. local, encontraram reunidas todas as autoridades, banda de música e enorme massa popular. Porangaba apresentava um aspecto magnífico e invulgar, tão grande era a multidão, aguardando com ansiedade, a hora de poder ouvir os oradores do Partido Constitucionalista. Na Praça da Matriz, usaram da palavra Monsenhor Domingos Magaldi e os srs. Francisco Passaro e João Baptista Mendes de Almeida. Este fez sentir aquella população, a necessidade absoluta de sufragar a chapa do Partido Constitucionalista, pois, com o dr. Armando de Salles Oliveira, teremos a completa garantia dos nossos interesses, a paz, a prosperidade e consequentemente a grandeta de São Paulo.

Os oradores foram muitíssimo aplaudidos, tocando em seguida a corporação musical Sto. Antonio. A caravana deixou Porangaba, rumo a Tatuhy, às 19 e meia horas, em meio do mais ruidoso entusiasmo. Hontem às 13 e meia horas, Monsenhor Domingos Magaldi, juntamente com os membros do Directorio do Partido Constitucionalista, desta cidade e demais pessoas, dirigiu-se ao distrito da Quadra, aguardavam a chegada da caravana, inúmeras pessoas. Na Praça da Matriz, usaram da palavra Monsenhor Magaldi e os srs. Ramiro Pimentel, João Baptista e Macedo Mendes e José Vieira da Silva. O entusiasmo em prol do Partido Constitucionalista repercutiu em todo o distrito. A caravana deixou a Quadra à tarde, com destino a esta cidade.

Restabelecendo a verdade

Recebem-nos: "Tomamos a liberdade de escrever-lhe esta, para desmentir uma notícia veiculada na dia. E' que o jornal "A Gazeta" publicou há pouco uma nota acerca do Tiro de Guerra 546. Afirmava que os abaixo assignados, estranhos 3.534, Francisco de Abreu Bastos, e Oscar Caracel, Alberto de Luit, Angelo Annatucci e José Escobar, foram, o primeiro eliminado e os seguintes suspensos da referida organização.

Assim que soube da referida notícia, levamos o facto ao conhecimento do nosso superior, que nos declarou não haver absolutamente tomado aquellas providencias a respeito das nossas pessoas. O mais grave, porém, e que nos dirigimos também a redacção da "A Gazeta", para que elle se desmentisse o equívoco e a resposta que obtivemos foi o facto de nem sequer sermos recebidos por qualquer dos redactores do referido jornal. É justamente por estar dando aquella noticia muito que faltar, que viemos appellar para as columnas do "Correio de São Paulo" para que restabeleça a verdade sobre o assumpto. — (Ass) Francisco de Abreu Bastos, Alberto de Luit, Oscar Caracel, José Escobar e Angelo Annatucci.

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

Restabelecendo a verdade

FALLECIMENTOS

Antonio Pinto Moreira. — Falleceu hontem, às 14.15 horas, nesta Capital, o sr. Antonio Pinto Moreira, antigo funcionario da Cia. Cervejaria Brahma. O extinto, natural de Minas, deixou viúva a sra. d. Thezera Nobre Pinto Moreira e os seguintes filhos, dr. Antonio de Padua Pinto Moreira, delegado addido ao Gabinete de Investigações, casado com d. Maria Stavale Pinto Moreira, Thezera Pinto Moreira, professora nesta Capital; Regina Moreira de Miranda, professora em Santos, casado com o sr. Antonio Gomes de Miranda, funcionario do Correio; Paulo de Tasso Pinto Moreira, funcionario do Correio, casado com d. Joana de Oliveira Pinto Moreira; Maria de Lourdes Pinto Moreira, professora em Villa Bella; Eustevam Marinho e João Gualberto, estudantes nesta Capital, e os seguintes netos: Reginaldo, Reynaldo, Antonio Luiz, Susana, Luis Gonzaga e Maria Luiza. O enterro realisa-se hoje às 14 horas, sahindo o feretro da residência da familia, á rua Conselheiro Nobis, 694, para o Cemiterio do Araçá.

Francisco Martins Teixeira. — A's 12 e meia horas de hontem, falleceu nesta Capital, após prolongados soffrimentos, na idade de 62 annos, o sr. Francisco Martins Teixeira, funcionario municipal aposentado, filho de João Martins Teixeira e de d. Maria das Dores Toledo Martins, já falecidos. O finado, que era estimadissimo no largo circulo de suas relações pelos elevados dotes de caracter e de coragem, deixou viúva d. Maria Augusta Martins Teixeira, e de d. Antonia Martins Begbie, viúva do sr. Arthur Begbie, e de d. Francisca Martins Urlete, já falecida, e de d. Candida Martins Fagundes, também já falecida, e cunhada dos srs. José Augusto, Luiz, Antonio, Pedro e João de Sousa Lima.

O sepultamento dar-se-á hoje ás 11 horas, sahindo o feretro da av. Brig. Luiz Antonio, 1212 (antigo 194) para o Cemiterio São Paulo.

Providencias do serviço de identificação referentes ás proximas eleições

O sr. dr. Ricardo Gumbelton Daunt, chefe do Serviço de Identificação de São Paulo, determinou a distribuição de identificadores junto ás mesas eleitorais, nos quaes expedia instruções. Desta forma, em todos os collegios eleitorais aquelles funcionarios estarão a postos, afim de auxiliar a identificação de eleitores, prestando a necessaria assistência tecnica, sempre que se fizer necessaria. Além disso, na seção de identificação junto ao Tribunal Eleitoral estarão de plantão outros funcionarios, dactylografistas, etc., sob a direcção do respectivo encarregado sr. Deolito Mallet. Haverá também uma turma volante para a necessaria fiscalização dos trabalhos de identificação eleitoral. Pelo chefe do Serviço de Identificação foram portanto tomadas todas as providencias, para que no proximo pleito aquelle departamento tecnico possa prestar, efficientemente, o seu concurso.

PENALTY BALL
 Praça da Sé, 47
O ESPORTE DA MODA - TODOS OS DIAS
 DAS 14 HORAS EM DIANTE
GRANDIOSOS TORNEIOS ESPORTIVOS
DISPUTADISSIMAS QUINIELLAS

JOCKEY CLUB

HOJE — SABBADO, DIA 13 — HOJE

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

— PROGRAMA OFFICIAL —

1.º pareo — G. P. AMERICA — 13.45
 hs. — 10.000\$ e 2.000\$ — (50 o/c) — Dist. 1.700 metros

1 Sargentto 57
 2 Solinger 55
 3 Veneziano 53
 4 Huron 53

2.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 14.10 hs. — 3.000\$ 600\$ e 300\$ — Dist. 1.000 mts.

(1) Legiolote 56
 (2) Bamboe 51
 (3) Ernia 56

(4) Garda 53
 (5) Sempreviva IV 56
 (6) Rhena 49

(7) Trigo 55
 (8) Valparaíso 52
 (9) Invejo 58
 (10) Garland 49

3.º pareo — Premio INTRUM — 14.35 hs. — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Dist. 1.300 mts.

(1) Quebranto 35
 (2) Europa 53
 (3) Inna 53

(4) Saxonia 53
 (5) Knox 53
 (6) Tezar 55

(7) Nostalgia 53
 (8) Al Julian 55
 (9) Kanguru 55

4.º pareo — Premio EXCELSIOR — 15 hs. — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Dist. 1.500 mts.

1 Rouge 50
 2 Impostora 50
 3 Tony Boy 56

(4) Bros 49
 (5) Homeland 53
 (6) Abayubá 50
 (7) Coriscan 50

(8) Tartamudo 53
 5.º pareo — Premio EXTRA — 15.30 hs. — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Dist. 1.450 mts.

(1) Troféa 50
 (2) Alegria IV 57
 (3) Yedo 52

(4) Favela II 52
 NOTA — Preço das entradas: Archibancadas, cavalheiras, \$900; geral \$400; senhores, mezinhe e militares, quando fardados, não pagam entrada. — Da estação da Luz partem dois trens para o Hippodromo: O 1.º ás 12.50 horas e o 2.º ás 14 horas; preço da passagem de ida e volta \$1000 — O jogo de bettings encerra-se com a venda de poules do 6.º pareo. — O ingresso na archibancada de senhores só é permitido aos portadores de convites especiais (brancos) cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

EM JOANOPOLIS

O pleito de domingo

JOANOPOLIS, 9 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Os presidentes das mesas desta cidade, em obediencia ás disposições legais, já nomearam os cidadãos que devem secretariar as mesas. Na 1.ª seção deverão servir os srs. Antonio Fernando Cardoso e Gumerindo Marotta; na 2.ª seção, os srs. João Pereira e Generaldo Macilindo Barhosa; na 3.ª seção, os srs. Felício Fernandes Nogueira e Lazaro Antonio Pereira.

Para se avaliar a lisura e o acendrado liberalismo com que vem pautando o P. C. a sua propaganda politica, e o modo de tratar os seus adversarios, é bastante dizer que todos estes senhores pertencem ás fileiras do P. R. P., militando em partido contrario ao dos presidentes das mesas.

Os processos de que os perreptistas locais vem lançando mão, os camilhões tortuosos que têm palmilhado, as intrigas e cozes que uns cerebros doentes ou obcecados pelas paixões, vem engendrando, maliciosamente, afim de imbuir o espirito de inexpressantes homens do trabalho e mesmo de alguns de que pretendem ser os reformadores dos costumes politicos, demonstram o desespero de causa do Partido Republicano Paulista.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, nesta cidade, a sra. d. Antonia Trindade com 84 annos de idade. A extinta pertencia a antiga familia joanopolense; era viúva de Firmino Trindade e irmã do cel. João Ernesto de Figueiredo, prestigioso chefe politico e presidente do D. M. P. de Joanopolis, e irmão da d. Benedicta de Figueiredo. Deixa varios netos e sobrinhos.

O seu sepultamento deu-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Luiz de Figueiredo, com grande acompanhamento.

AUSENTES

Acham-se em Poços de Caldas, fazendo uma estação, o remio, padre dr. Aurelio Abade, virtuoso vigário desta parochia, e o sr. Francisco Marques de Castro, conceituado commerciante, e sua esma. familia.

Ppectivo encarregado sr. Deolito Mallet. Haverá também uma turma volante para a necessaria fiscalização dos trabalhos de identificação eleitoral. Pelo chefe do Serviço de Identificação foram portanto tomadas todas as providencias, para que no proximo pleito aquelle departamento tecnico possa prestar, efficientemente, o seu concurso.

PROGNOSTICO SEGURO

A liberdade de opinião de que goza o povo paulista



Dr. SYLVIO COUTINHO

O dr. Sylvio de Andrade Coutinho é candidato do Partido Constitucionalista á Assembleia Constituinte Estadual. Muito moço ainda, s. s. a. 4 prestigio politico no antigo estado do districto, onde conta muitas amizades. Foram elementos dessa zona que lhe sufragaram o nome no brilhante congresso partidario, assegurando-lhe a victoria, que as urnas vão confirmar na 14 do corrente.

Rapidamente, ouvimos hontem, o dr. Sylvio Coutinho. Perguntamos-lhe pela sua actuação parlamentar:

— "Dentro do programma do partido, defendendo os ideaes que estão concretizados nesse mesmo programma, farei tudo que estiver ao meu alcance em beneficio do povo paulista. — responde s. s.

— E que espera do proximo pleito? — O entusiasmo popular que se verifica ao se aproximar o dia em que pelas urnas o eleitorado conseniente de São Paulo, escolherá os seus candidatos, constitue prognostico seguro de um pleito concordiissimo. E fazendo-se um confronto, vê-se logo que o P. C., que representa de facto a opinião publica, terá incontestavelmente uma victoria plena, segura e decisiva. Espero, principalmente no districto pelo qual sou candidato, grande comparecimento de eleitores — e dos que comparecerem, estou certo, a maioria, quasi a totalidade, votará com o nosso partido.

Goza, agora, o povo paulista, de uma liberdade de opinião de que jamais gozou — e isso, convenhamos, sómente o conseguimos pela actuação leal, justa e equanime do dr. Armando de Salles Oliveira. Nestas condições, o pleito correrá dentro da maior ordem e sob as maiores garantias de liberdade.

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

Estou certo de que o povo paulista não será mais obrigado a assistir ás scenas vergonhosas a que nos obriga o partido dominante antes de 30. Não mais teremos fraudes, violencias, o suborno, a matat n. 13 e os votos de além tumulo...

THEATROS

A ESTRE'A DA EMBAIXADA DO FADO

Pompa e sedes á estrêa hontem, no Casino, da Embaixada do Fado, com muita sympathia e boa vontade. Mas, francamente, não podemos esquecer aqui, nossa decepção. E' que o fado, cuja fama corre o mundo e cuja especial gosioura nos é tão familiar, não conta, ali, com nenhuma voz realmente communicativa e capaz de lhe dar o devido realce. Verdade é tambem que nunca nos foi dado ouvir varios tão maltrapilhos, indigenas de sensibilidade e imaginação, bem como a musica, os quaes até nem pareciam portugueses, e que sem duvida cooperaram para que tivéssemos esta impressão dos artistas, todos mais ou menos fadistas.

Ademais, precisamos contrir que o cinema norte-americano imponha já ao publico em geral, brasileiro ou não, o desejo exigente e a pronunciada inclinação pelas "estrelas" e principalmente cometas, cineas de juvenude, belleza e elegancia, o que propriamente não nos trouxe a referida Embaixada.

Achamos que a Arte prescinde, á certo ponto, das formas bem torneadas e mesmo da perfeita idade. No caso ajueto, porém, a arte daquellas sobre quem nos queremos referir não existe, salvo raras excepções, quaes relativamente aos principaes elementos femininos, como Maria Torres, Maria do Carmo, estas, muito sympathicas.

